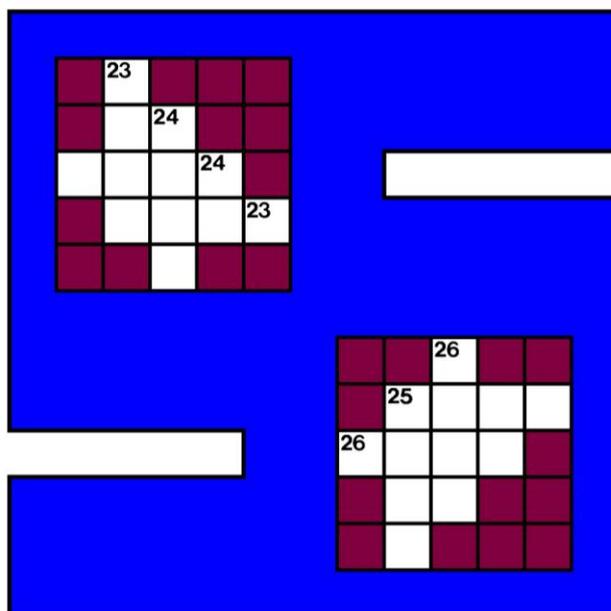
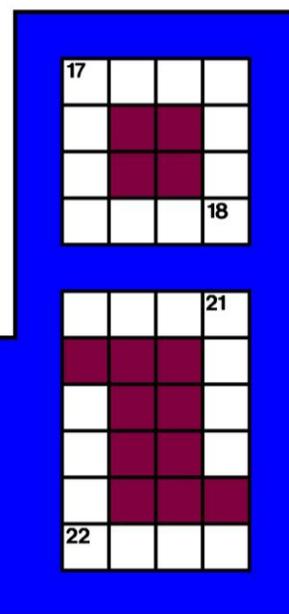
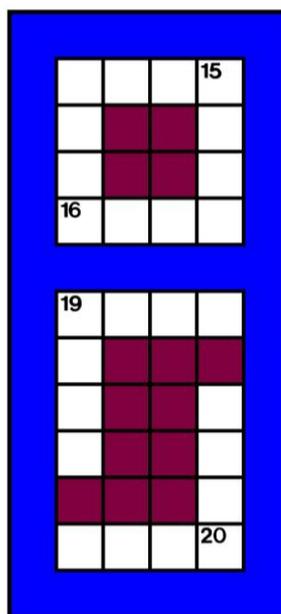
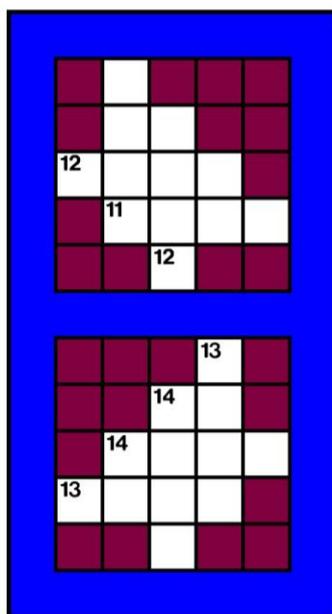


HORIZONTAIS E VERTICAIS

1. Interjeição que significa pedir para falar baixo.
2. Onomatopeia de pedido de silêncio.
3. Chamado de alguém de quem não se sabe o nome.
4. Significado de pôr o dedo indicador verticalmente em frente dos lábios.
5. Fanzine lançado em 1982.
6. Revista editada por Jayme Cortez na década de 1970.
7. Sinônimo de *Psit*.
8. Antônimo de *Buá*.
9. Masculino de *Psiia*.
10. Anagrama de *Supi*.
11. Palavra derivada de *Sio* (1665).
12. Palavra homófona não homógrafa de *Psil*.
13. Som aproximado de *relativo a peixe*.
14. Junção da vigésima terceira letra do alfabeto grego com a quinta vogal do nosso alfabeto.
15. Festival de Poesia de Belo Horizonte.
16. Palavra faltante no verso de Guimarães Rosa:
E um vagalume lanterneiro que riscou um ... de luz.
17. Livro de Adeilson Salles.
18. Livro infantil de Ivan Zigg e Marcello Araújo.
19. Sigla do Posto de Serviço Integrado Urbano da Prefeitura de Belo Horizonte.
20. Sigla do Programa Silêncio Urbano da Prefeitura de São Paulo.
21. Sigla do Programa de Saúde Mental da Universidade Federal da Bahia.
22. Aplicativo para Prestação de Serviço para Android.
23. Canção de Liniker.
24. Marca de vinho chileno.
25. Nome de indústria de bebidas.
26. Marca de bombom da indústria Pan.



APRESENTAÇÃO

Voltamos com mais um número de **PSIU** no formato digital. As vantagens de uma edição digital são várias. Um número relativamente grande de páginas, muitas delas coloridas, e a um custo zero para o leitor. Sempre fica aquele fundinho de vontade de ver a edição impressa. Quem sabe o futuro? No momento, fica ao leitor a iniciativa de imprimir por conta própria a edição a partir do arquivo digital. Quem tem uma impressora laser colorida? E aqui cabe uma conjectura. Por que as papelarias ou gráficas não têm ainda esse serviço? Você chega com a edição digital em um pen drive e sai com a edição impressa. E este é um serviço que pode ser feito pela internet. Quantas editoras já existem que vendem livros sob demanda? Só imprimem um volume depois do pedido feito e pago. E enviam pelo correio. Mas só fazem isso com as edições que têm em catálogo. Por que não fazem isso com qualquer edição? O leitor faz o pedido enviando o arquivo do que deseja, faz o pagamento do valor calculado (de acordo com formato e número de páginas mais custo de envio) e recebe a edição impressa em casa. Vamos sonhando.

PARTICIPANTES DESTA EDIÇÃO

Na próxima página inicia a história *A Ilha dos Dragões*, de **Luiz Iório**, que participou do número anterior e colabora regularmente com o **QI**, com histórias curtas e em preto e branco da *Agente Laranja*, criação de **André Carim**. A partir da página 11, **Luiz Iório** pode apresentar uma HQ de *Agente Laranja* de mais páginas e colorida, com o tema *Imagine se... a Agente Laranja Tivesse Vivido nos Tempos do Velho Oeste...*

A partir da página 17, **Lincoln Nery** apresenta a história *Mundos Paralelos*, onde seu herói *Jou Ventania* se encontra com o *Homem-Aranha*. Essa história foi publicada no livro **Mundo Homem-Aranha**, que **Lincoln** fez sobre o *Aranha*, disponível em www.clubedeautores.com.br.

Na página 27, começa *Um Espaço Lá Fora*, história inédita enviada por **Rodinério da Rosa**. No próximo número, já estão programadas mais duas HQs de **Rodinério**.

Rynaldo Papoy volta a participar com uma compilação de sua série *O Ovo do Demônio Alienígena*, a partir da página 31. E completa a história com uma nota explicativa.

No número anterior, tratamos de uma característica interessante, que é a de publicações que colocam na capa uma história em quadrinhos em continuação. Apresentamos agora, a partir da página 39, uma HQ de 24 quadros que saiu na revista **Mirim**, um quadro em cada capa, nos n°s 916 a 923, 935 a 942, 945 a 948, 950 a 953, entre 7 de janeiro e 2 de abril de 1944. É a história de *Cachinhos de Ouro e os Três Ursos*. Não há assinatura nos desenhos. Inicialmente pensei que fosse trabalho de Antonio Euzébio, que já trabalhava na redação da revista na época. Há outras capas assinadas por ele, com traço parecido mas ainda não tão seguro. E há outras capas com o mesmo traço e como assinatura as iniciais EHS. Talvez seja trabalho tirado de edições americanas, eu procurei para ver se achava o nome desse autor, mas não descobri nada.

E ainda no tema de HQs publicadas em capas de revistas, apresentamos, a partir da página 45, mais duas de **J. Carlos**, publicadas em **O Tico-Tico**, nos n°s 1171 a 1174, de 14 de março a 4 de abril de 1928, e n°s 1339 a 1345, de 3 de junho a 15 de julho de 1931.

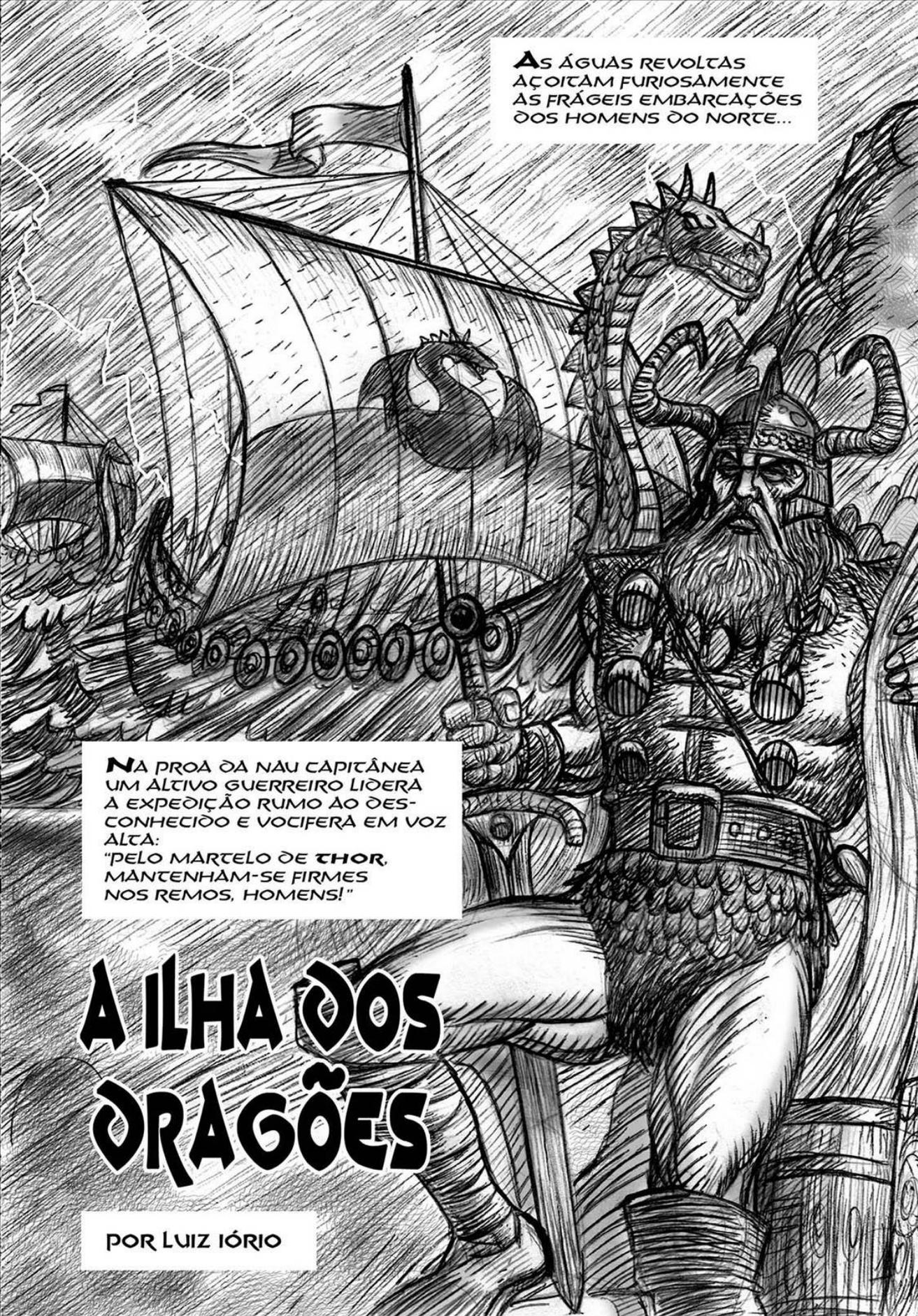
Apresento como curiosidade, a partir da página 56, quatro HQs minhas, de uma página cada, feitas há mais de 20 anos, para entreter minha sobrinha, na época com cerca de 6 anos. Numa folha de papel em branco, eu ia contando e desenhando a história, sem esboço, com lápis cera e caneta hidrográfica, às vezes ela dizendo como a história deveria se desenvolver.

Na última página, um desenho de **Eduardo Teixeira Coelho** publicada na capa de **A Formiga** n° 113, suplemento da revista **O Mosquito**, no final de 1944.



EXPEDIENTE **PSIU** N° 5 **NOVEMBRO DE 2022**

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Edição Digital



**AS ÁGUAS REVOLTAS
AÇOITAM FURIOSAMENTE
AS FRÁGEIS EMBARCAÇÕES
DOS HOMENS DO NORTE...**

**NA PROA DA NAU CAPITÃNEA
UM ALTIVO GUERREIRO LIDERA
A EXPEDIÇÃO RUMO AO DES-
CONHECIDO E VOCIFERA EM VOZ
ALTA:
"PELO MARTELO DE THOR,
MANTENHAM-SE FIRMES
NOS REMOS, HOMENS!"**

A ILHA DOS DRAGÕES

POR LUIZ IÓRIO



ELRIC RECORDA-SE DE SEU POVOADO SAQUEADO E QUEIMADO EM SUA INFÂNCIA...



DO MEDO ESTAMPADO EM SEU JOVEM ROSTO AO VER A FACE DO DRAGÃO...



MUITOS ANOS SE PASSARAM ELRIC CRESCEU E TORNOU-SE O GRANDE CHEFE DE UM CLÃ, PERCORRENDO OS MARES, PROMOVENDO PILHAGENS E SAQUES NAS CIDADES COSTEIRAS DA DIVIDIDA EUROPA...



**PORÉM ELRIC
JAMÁIS ESQUECEU
O DRAGÃO QUE
CEIFOU A VIDA
DE SUA FAMÍLIA
QUANDO ELE ERA
APENAS UMA
CRIANÇA...**



**PASSOU ANOS
ATORMENTADO
POR TERRÍVEIS
PESADELOS...**



**DEDICOU SUA
VIDA À PROCU-
RA DOS DRA-
GÕES...**



À INDAGAR...



**MUITAS VEZES
USANDO DE
VIOLÊNCIA...**



**...PARA OBTEN-
AS INFORMA-
ÇÕES TÃO
DESEJADAS...**



**...QUE PODES-
SEM LEVÁ-LO À
LOCALIZAÇÃO
DOS MONSTROS.**



OUVIU HISTÓRIAS SOBRE
UMA ILHA NO OCEANO
ENVOLTA EM DENSE
BRUMA...

...LAR DOS TEMÍVEIS
DRAGÕES...

QUE PODERIA
SER O...



ELRIC DEU CRÉDITO
À ESSAS HISTÓRIAS E
ORDENOU À SEUS
HOMENS O EMBARQUE
IMEDIATO...



ELE E SEUS HOMENS
DESCERAM AS ENCOSTAS
DO FJORD ATÉ SEUS NAVIOS...

...E NELES EMBARCARAM.



ASSIM A ESQUADRA
PODEROSA PARTIU EM
UMA PERIGOSA JORNADA...

...RUMO AO DESCONHECIDO...

ELRIC DESPERTA DE SEUS PENSAMENTOS, QUANDO SEU NAVIO SOFRE O IMPACTO CONTRA OS ROCHEDOS...



OS MASTROS DOS NAVIOS SE PARTEM AS VELAS SE RASGAM...



AS NAUS AFUNDAM ARRASTANDO SEUS TRIPULANTES...



...PARA AS PROFUNDEZAS DAS ÁGUAS GELADAS.



OS TRIPULANTES QUE NÃO SE AFOGAM, SERVEM DE REFEIÇÃO PARA OS VORAZES TUBARÕES...



ALGUNS POUCOS SOBREVIVENTES CONSEGUEM NADAR ATÉ UMA ILHA MISTERIOSA...



ELRIC É UM DELES. CANSADO O GUERREIRO VAI TER ATÉ AS AREIAS DA PRAIA DA ILHA...



ENTRE ELES ESTÁ
ELRIC, O BRAVO E
SEU MACHADO...



RAPIDAMENTE
ELE RECONHECE
A ILHA COMO
SENDO A MESMA
DAS HISTÓRIAS
QUE OUVIU DURAN-
TE LONGOS ANOS...



A ILHA PRESENTE
EM SEUS PIORES
PESADELOS.



DECIDE EXPLORAR
A MISTERIOSA ILHA...



...EM BUSCA DOS
DRAGÕES.



DE REPENTE, UM TREMOR
DE TERRA E UM RUGIDO
CHAMAM A ATENÇÃO DE
ELRIC.



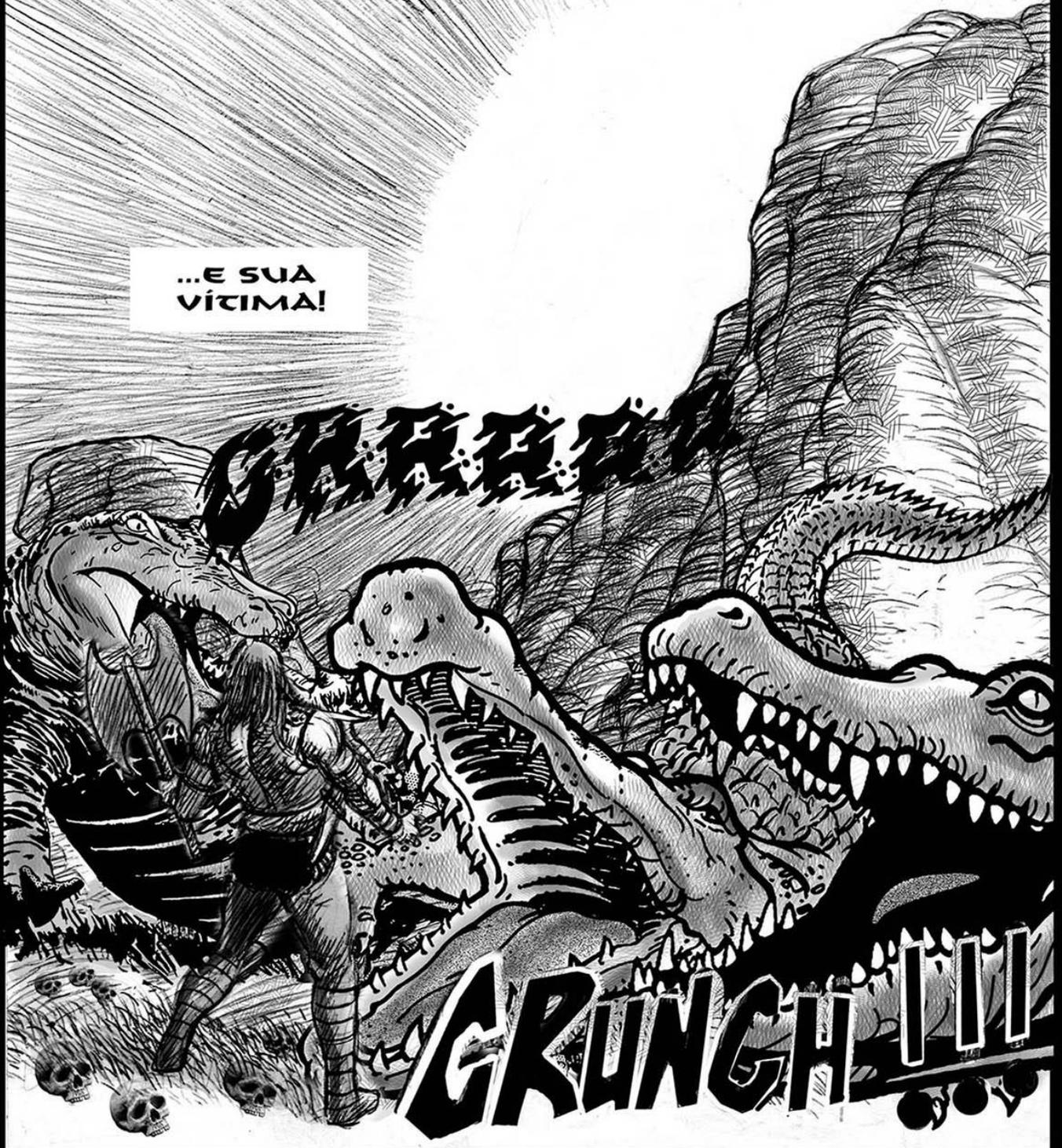
ENFIM, CARA À CARA...



...COM ELES...

...OS TEMÍVEIS
DRAGÕES...

...E SUA
VÍTIMA!

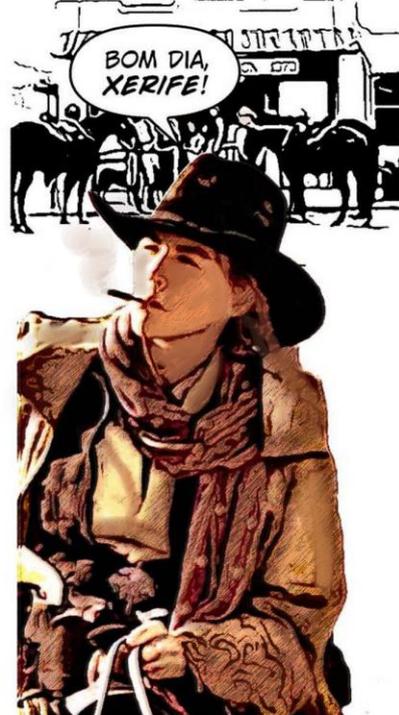
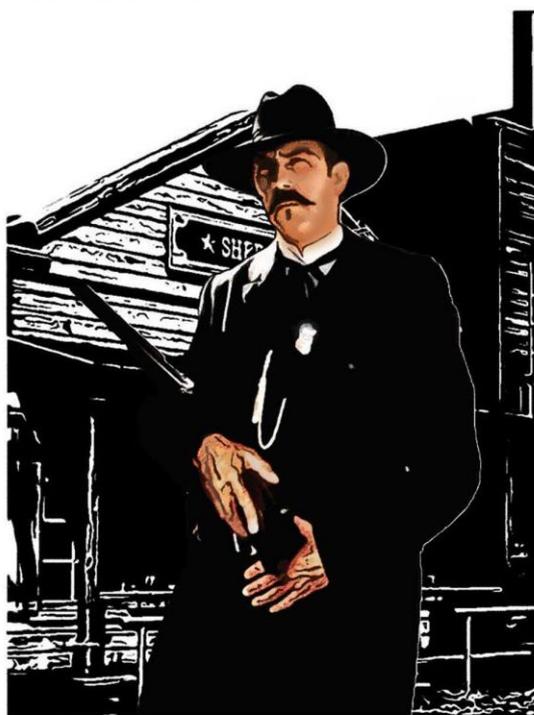


FIM

IMAGINE SE...
A AGENTE LARANJA
TIVESSE VIVIDO NOS TEMPOS DO
VELHO OESTE...



EDITOR: ANDRÉ CARIM
ARGUMENTOS E ARTE: LUIZ IORIO





BOM DIA! DE PASSAGEM PELA CIDADE, FORASTEIRA?

DIGAMOS QUE SIM. PROCURO POR UM HOMEM. NA VERDADE UM FORA-DA-LEI.

MELI NOME É ADRIANA DEE. SOU DA AGÊNCIA DE DETETIVOS PINKERTON!

SIM? E QUEM É VOCÊ, MOÇA?

E QUEM ESTÁ PROCURANDO?



PROCURO POR THOMAS W. HUTTON, TAMBEM CONHECIDO POR ABILENE JOE. ELE É ACUSADO DE TER ASSALTADO UM BANCO E DE TER MATADO TRÊS PESSOAS EM PECOS CITY.



NÃO O VI POR AQUI NÃO, AGENTE DEE.

CERTO, XERIFE! MAS, SE NÃO SE IMPORTAR VOU INDAGAR POR AÍ.

TALVEZ O SALOON SEJA UM BOM LOCAL PARA SE COMEÇAR.

NÃO, MAS NÃO CRIE CONFUSÃO NA CIDADE.

BOA IDEIA, XERIFE.







OBRIGADA PELA SUA ATENÇÃO, REVERENDO.

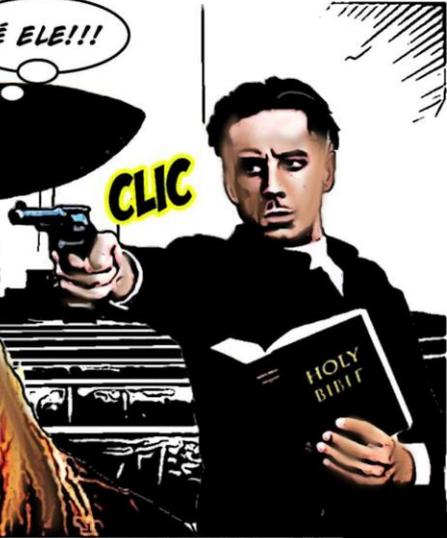


HUM? ESPERE!

AQUELAS INICIAIS NAS BOTAS DO PADRE--"AJ" : ABILENE JOE, CERTAMENTE!



É ELE!!!



CLIC





ARGH! V--VOCÊ ME BALEOU...!?

FOI LEGÍTIMA DEFESA, "PADRE". E SOMENTE DE RASPÃO. O SENHOR DEVERIA SABER QUE MATAR É PECADO!

DEPOIS...



NOVIDADES, XERIFE?

SIM, ADRIANA. MEUS HOMENS ENCONTRARAM O ANTIGO PÁROCO, AMARRADO, NO PORÃO DA IGREJA, ASSIM COMO AS SACOLAS COM O DINHEIRO ROUBADO EM PECOS CITY.



AGORA, QUE ELE ESTÁ PRESO, SERÁ JULGADO E CONDENADO PELOS CRIMES QUE COMETEU.

ABILENE JOE, CORTOU O CABELO E TIROU A BARBA PARA NÃO SER RECONHECIDO, MAS ESQUECEU DE SE LIVRAR DAS BOTAS PERSONALIZADAS!

MEU TRABALHO AQUI ESTÁ TERMINADO! ADEUS, XERIFE! AY-WOW!



QUEM DIRIA, SENHOR? UMA AGENTE DO GOVERNO!

TEMPOS MODERNOS, MEU RAPAZ! TEMPOS MODERNOS!





JOU VENTANIA

HOMEM-ARANHA

BALA COMENDO.

NORMAL. SÓ MAIS UMA NOITE
EM VENCESLENG.



TRAFICANTES TENTAM
RECUPERAR UMA FAVELA
DO PODER DA MILÍCIA.

**BLAM!
BLAM!**



EU SÓ POSSO
OBSERVAR.

ME COLOCAR NO MEIO
DAS BALAS NÃO É RESULTADO
DE VITÓRIA PARA NINGUÉM.

OS PROBLEMAS DAQUI,
SÃO MUITO MAIORES
QUE UM SIMPLES
"COMBATE AO CRIME"

REZO PARA QUE NENHUMA
BALA PERDIDA TENHA
ENCONTRADO ALGUM
INOCENTE.

ENGRAÇADO É QUE
A IDÉIA DE POLÍCIA,
VEIO A PARTIR DE
GRUPOS MILÍCIANOS

SURGIDOS NA
FRANÇA E INGLATERRA
DOS SÉCULOS XVIII
E XIX.

IRÔNICO QUE
TUDO QUE OCORRE
NO BRASIL, VEM DE
ALGUMA INFLUÊNCIA
ESTRANGEIRA.

NESSA A MILÍCIA
LEVOU A MELHOR.

BOM, EU POSSO ATÉ
NÃO SALVAR A CIDADE...

NOVA IORQUE.
3 MESES DEPOIS



MAS, POSSO
ATRAPALHAR MUITO.



O MATERIAL
ESTÁ AQUI.

VAMOS PEGAR,
LOGO, JÁ ESTÁ
QUASE NA HORA.

OUVIU
ALGO?



THWIPP!

AGORA, ACHO
QUE PODEMOS
CONVERSAR UM
POUCO, MENINOS.



AQUI ESTÁ O VALOR QUE MEU PATRÃO RECEBEU PELOS ARMAMENTOS

EXCELENTE!

AGORA PODEMOS NEGOCIAR UMA NOVA CARGA PARA VOCÊS.

ESPERE!

VOCÊ!

SOU DO MESMO LUGAR DE ONDE VEIO O PENTEADO, AÍ.

SÓ VIM DAR UM AVISO DO SEU INTERESSE.

FALE, MASCARADO, E VEREMOS.

EU NÃO QUERO CONFUSÃO, REI DO CRIME.

E QUEM É VOCÊ?



EU SABIA QUE IA TER
UMA FESTINHA AQUI,

MAS, NÃO COM
GENTE TÃO BOA!

HOMEM-ARANHA!



ESTÁ TUDO
SOB CONTROLE!

ESPERO QUE
VOCÊ ESTEJA
DO LADO CERTO,
Ô DA CAPA!



NÃO OUÇA ELE, REI!
MATE-O!

EU TENHO A
CONTABILIDADE
DO TRÁFICO DE
VENCESLENG AQUI.

NARIZ DE AÇO,
CHEFE DO
PENTEADO,
ESTÁ GANHANDO

MUITO MAIS
DO QUE LHE
REPASSA!



ISSO É MENTIRA!

DOU MINHA PALAVRA.

PELA MINHA EXPERIÊNCIA, HERÓIS NÃO MENTEM!

NÓS VAMOS AVERIGUAR ISSO. OBRIGADO, E PODEM IR.

ELE NÃO É HERÓI! É UM LOUCO!

O QUÊ?
ELES VÃO MATAR O CARA!

VAMOS! O QUE TINHA QUE SER FEITO, FOI FEITO!

EU NÃO FAÇO TRATO COM CRIMINOSOS!

EU TENHO
MAIS O QUE FAZER!

CUIDEM
DISSO!

E PENTEADO, O
TRATO ACABOU!

QUAL SERIA A GRAÇA
DA VIDA...

DETI!

SEM OS CAPANGAS?

POW!

TE VEJO EM
VENCESLENG,
PENTEADO.

FICOU SATISFEITO
DE BATER NOS CARAS?

CABUM!

ACHA QUE SER UM
HERÓI, É COLOCAR UMA
FANTASIA?

VOCÊ É
TÃO CRIMINOSO
QUANTO O REI!

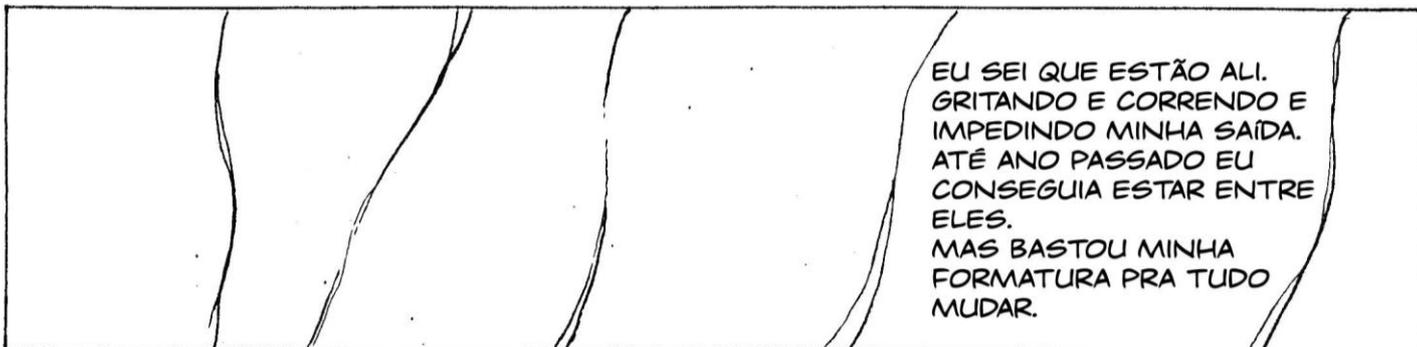
EU ENTENDO
VOCÊ.

MAS, VOCÊ NUNCA
VAI ENTENDER, QUE DE
ONDE VENHO, NÃO SE
RESOLVE AS COISAS

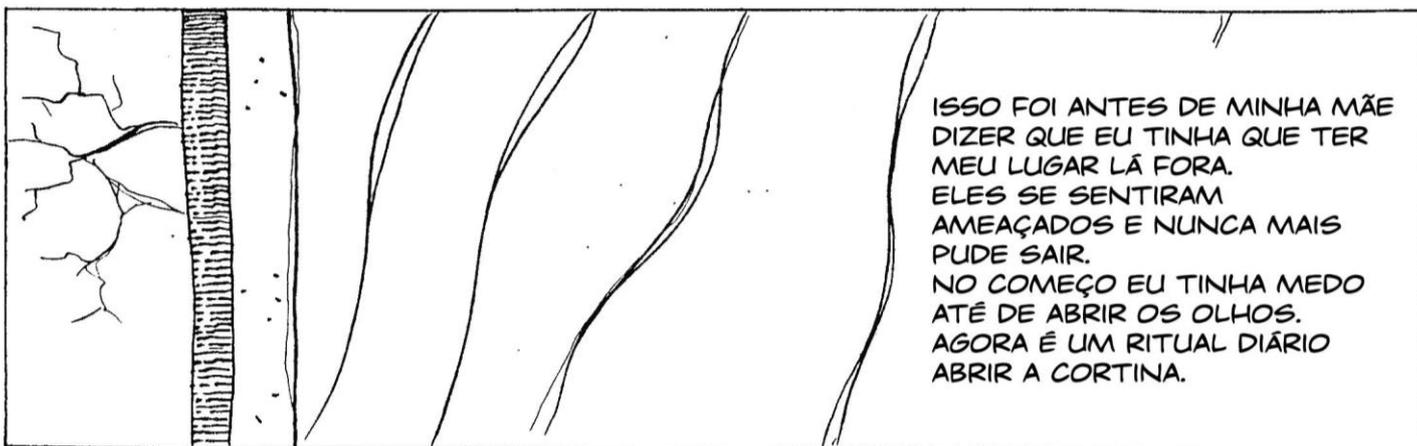
SIMPLESMENTE PRENDENDO
CRIMINOSOS NA PORTA DA
DELEGACIA.

NUNCA SABERÁ, QUE PARA
NOVA IORQUE BRILHAR,..

AS CIDADES DO 3º MUNDO,
SEMPRE FICAM NA ESCURIDÃO.



EU SEI QUE ESTÃO ALI.
GRITANDO E CORRENDO E
IMPEDINDO MINHA SAÍDA.
ATÉ ANO PASSADO EU
CONSEGUIA ESTAR ENTRE
ELES.
MAS BASTOU MINHA
FORMATURA PRA TUDO
MUDAR.



ISSO FOI ANTES DE MINHA MÃE
DIZER QUE EU TINHA QUE TER
MEU LUGAR LÁ FORA.
ELES SE SENTIRAM
AMEAÇADOS E NUNCA MAIS
PUDE SAIR.
NO COMEÇO EU TINHA MEDO
ATÉ DE ABRIR OS OLHOS.
AGORA É UM RITUAL DIÁRIO
ABRIR A CORTINA.



UM ESPAÇO LÁ FORA

ROTEIRO E DESENHOS
RODINÉRIO DA ROSA



NUNCA VOU ACOSTUMAR.
TODOS OS DIAS A MESMA COISA.
ABRIR A PORTA NEM PENSAR. FIZ
ISSO UMA VEZ E FOI UM CAOS
PRA FECHAR DE NOVO.



TRANQUEI-ME NO QUARTO
E COLOQUEI UMA MÚSICA
DOS **BAD SEEDS** PRA TOCAR.
WHATCHING ALICE ECOA NO AR.
EU ENTENDO O DRAMA DA ALICE
PRESA EM SEU CASTELO SEM
PODER SAIR. SEM NENHUM
ESPAÇO NO MUNDO LÁ FORA.



É COMO EU ME SINTO. PRESO. TERMINEI
A FACULDADE PRA FICAR NA PRISÃO DA
CASA DA MINHA MÃE.



MINHA MÃE FALA QUE EU PARE COM ESSAS BOBAGENS DE NÃO IR LÁ FORA. PARECE QUE NÃO ENXERGA O QUE TÁ ACONTECENDO. MAS HOJE VOU MUDAR ISSO. VOU PROVAR PRA TODO MUNDO QUE EU POSSO SAIR LÁ FORA.



VOCÊS NÃO TEM IDEIA DO MUNDO MARAVILHOSO QUE É A INTERNET. COMPREI MINHA LIBERDADE ATRAVÉS DE UM SITE. ACREDITAM NISSO?

VOU PROVAR QUE ESTÃO ERRADOS!



PEDI PRA UM AMIGO DA FACULDADE IR NA TRANSPORTADORA TRAZER MEUS PACOTES DA LIBERDADE.



EI PEDRO! CHEGUEI! DEIXOU A PORTA DA ENTRADA ABERTA. CARA 'CÊ NÃO VAI SAIR DESSE QUARTO? DESDE A FORMATURA QUE 'CÊ SUMIU. POSSO SABER O QUE TÁ ACONTECENDO?



NÃO ATENDE O CELULAR. NÃO FALA COM MAIS NINGUÉM. E HOJE ATÉ ESTRANHEI QUANDO ME LIGOU PEDINDO PRA QUEBRAR O GALHO DE BUSCAR ESSAS CAIXAS PRO 'CÊ. O MÍNIMO QUE PODE FAZER É SAIR DAÍ E ME DAR UM MUITO OBRIGADO.

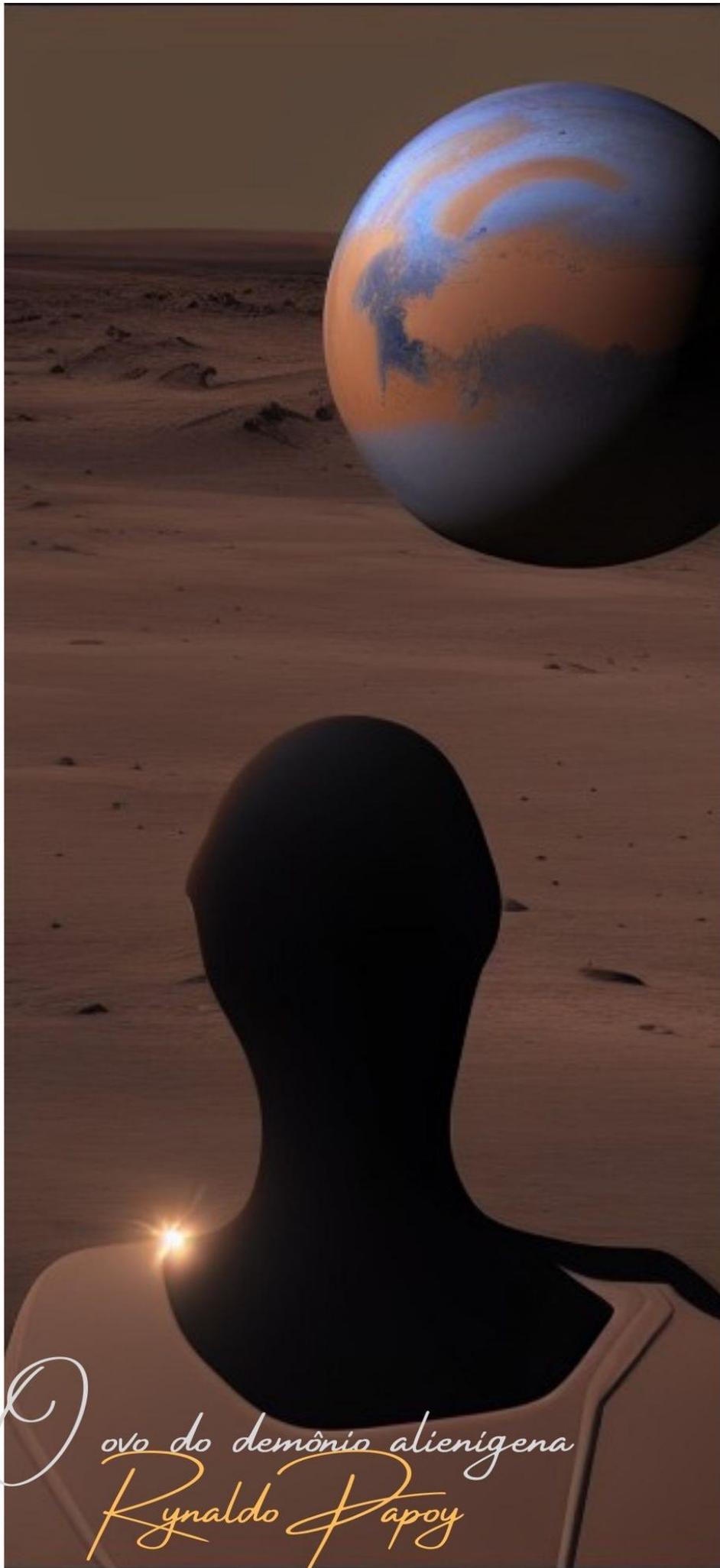
TÔ GRIPADO. MELHOR NÃO. OUTRA HORA COMBINO CONTIGO.

MENTIROSO FILHO DA PUTA!



TRIC
CAC





Ovo do demônio alienígena
Rynaldo Papoy



O OVO DO DEMÔNIO ALIENÍGENA.

O OVO DO DEMÔNIO ALIENÍGENA SURGE ESPONTANEAMENTE COMO UM BIG-BANG DE DOR ETERNA. A FILOSOFIA PERENE DOS MORTOS ESTÁ VIVA COMO OS PÁSSAROS-TROVÕES PERDIDOS NA DIMENSÃO ESQUECIDA.



RYNALDO PAPOY (2022)

E SE O OVO DO DEMÔNIO ALIENÍGENA ECLODIR DENTRO DE MINHA ALMA PODRE COMO SE FOSSE UM UNIVERSO ESQUECIDO DE PARTÍCULAS SUBATÔMICAS PERDIDAS EM BURACOS NEGROS IMAGINÁRIOS...



NÃO VOS REPETI, Ô DANTE, Ô DANTE DANTESCO COMO O CORVO QUE POE COMEU CRU. EIS AQUI UM EXOPLANETA EM QUE O DEMÔNIO ALIENÍGENA RESPIRA A AMÔNIA QUE SAI DE DENTRO DE SUAS PRÓPRIAS ENTRANHAS.



Ó O'BANNON!

TRANSCENDA O SOLIPSISMO OU TRANSCENDEREI EU?

REPETI, REPITAIS, REPITA QUE NÃO É MUSK, NEM QUEREMOS QUE SEJA. EU SOU AQUELE QUE NÃO ESTAVA LÁ. ENCERRO.

UMA COISA ESTRANHA DORMINDO NO LIMBO DO VAZIO TREVOSO DO UNIVERSO



RYNALDO PAPOY



MEU FILHO, VOCÊ QUER TOMAR UMA SOPA DE ENTRANHA DE DEMÔNIO?



AI ESTÁ O DEUS-VERME QUE CRIOU TUDO QUE NÃO PRESTA NO UNIVERSO DO AMOR DOS VIZINHOS DO CEMITÉRIO.



CHEGA DE ONDA, MEU RAPAZ. PARA DE LER ESTE JORNAL E ME AJUDA A ESCONDER ESTES OSSOS QUE MEU CACHORRO SANTO DESENTERROU DA TUMBA DO FARAÓ RAMSÉS II QUE ERA O PREFEITO DO QUINTO DOS INFERNOS.

A MALDIÇÃO DA MÁSCARA ASTECA

RYNALDO PAPOY



TIVE UM SONHO POLITICAMENTE INCORRETO EM QUE ERA ATORMENTADO PELA MALDIÇÃO DA MÁSCARA ASTECA.



A DESGRAMA FOI QUE, NA NOITE ANTERIOR, EU TINHA SIDO PRESO PORQUE XINGUEI UM CARECA.



EU TAMBÉM SOU CARECA. POR QUE ME PRENDERAM POR XINGAR UM IRMÃO DE CAREQUICE?



A MÁSCARA ASTECA ME DISSE: "TRAGAM-ME UM SACRIFÍCIO HUMANO E VOCÊS SERÃO SALVOS".



FIQUEI TÃO ATORMENTADO QUE TIVE QUE ENCHER A CARA. ESSA CIDADE SÓ TEM DOIDO DE PEDRA.



Vejam. Eu explodi.

Rynaldo Papoy



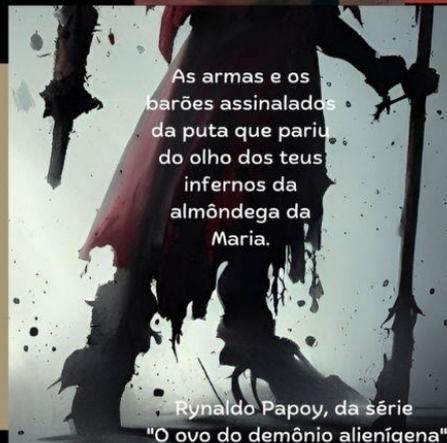
Conhece o canto da paranoia? Como se estivéssemos num episódio da série "Além da Imaginação". Tá todo mundo me olhando e me julgando

É aquele demonho interno que pisca como um vagalume radioativo, segurando um botijão de nitroglicerina.



As pás invadiu o meu coração, mas não para me encher de pás como se fosse o vento de um tufão, fulerage do Gilberto Gil.

Ai que delícia de ódio o espírito de porco de um corno assassino dentro da minha alma que num leu crime e castigo do dostoiève.



As armas e os barões assinalados da puta que pariu do olho dos teus infernos da almôndega da Maria.

Rynaldo Papoy, da série "O ovo do demônio alienígena"



Você se lembra de quando estávamos no forno cósmico, apenas cozinhando o Universo?



Lá onde a sombra eterna da eternidade efêmera era o amor escuro das galáxias do coração do deus perdido no nada da existência.



A sombra do pensamento do chefe de Deus, aquele que organizou a criação do Universo, cobria tudo.



Eu esperei que tudo aquilo que tinha lido nos rascunhos das sabedorias ancestrais fossem o sim.

BILTRE



ACABA DE NASCER O DEUS PIMPÃO TODO BRILHOSO NO FUNDO DO UNIVERSO.



MAIS DO QUE UM EVENTO EXTRAORDINÁRIO, FOI UM EVENTO MUITO MUITO EXTRAORDINÁRIO.

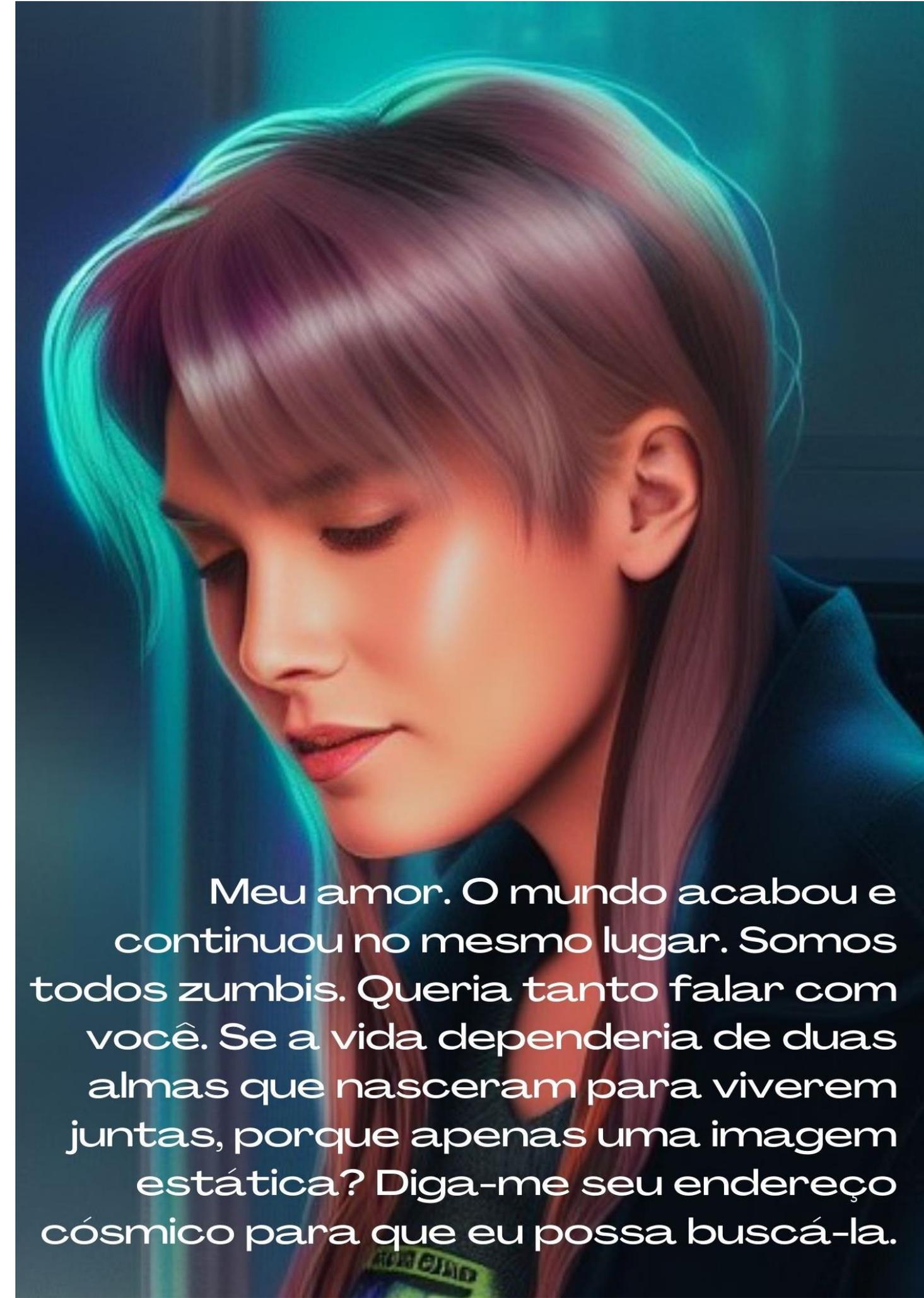


AH NÃO. OLHA QUEM CHEGOU ACOLÁ. É MUITA GENTE BRILHOSA PRO MEU GOSTO





Diário da nave
extragaláctica
a Amor
Esquecido 1,
aqui quem
fala é a Capitã
Polenta
Abençoada,
eu estava
esperando
que os
Criadores
aparecessem
aqui no
entrepasto
cósmico,
porque
tínhamos
algumas
perguntas,
mas
voltamos à
estaca zero,
como
sempre.



Meu amor. O mundo acabou e continuou no mesmo lugar. Somos todos zumbis. Queria tanto falar com você. Se a vida dependeria de duas almas que nasceram para viverem juntas, porque apenas uma imagem estática? Diga-me seu endereço cósmico para que eu possa buscá-la.

Notas sobre a inteligência artificial e os quadrinhos solitários.

Mas, afinal, arte com inteligência artificial pode ser considerada arte?

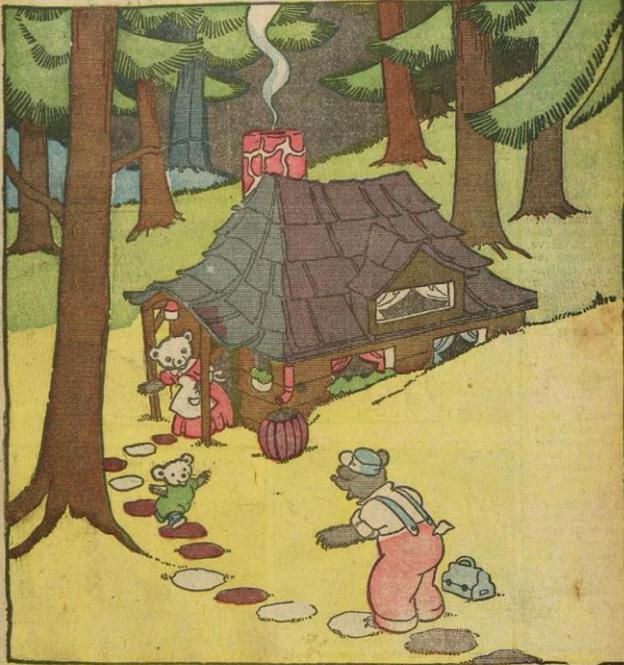
Considero que só a inteligência artificial pura, em que você clica num botão e sai a arte (às vezes, sai até o texto) não pode ser considerada arte. Mas acho interessante explicar como eu crio cada imagem. É um trabalho de composição em que insiro o texto, insiro uma imagem básica (às vezes, desenhada por mim mesmo ou fotografia tirada por mim) e depois vou inserindo diversas configurações, até sair do jeito que eu quero. Então a inteligência artificial me ajuda a criar os quadrinhos, mas eu diria que eu sou realmente o puro autor destes quadrinhos (e futuras animações), utilizando-me os benefícios da alta tecnologia. A grande vantagem é que posso fazer do jeito que eu quiser, ou seja, estes quadrinhos acabam sendo meus trabalhos mais autorais, com textos escritos por pura associação de ideias, porém refletindo sobre o difícil momento em que passamos no mundo, ao mesmo tempo em que o Telescópio James Webb faz descobertas extraordinárias. E novos telescópios vêm aí e a cosmologia e toda a nossa lógica deverão ser refeitas.

Rynaldo Papoy.

Guarulhos, setembro de 2022.

MIRIM

Número 916 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço:
 Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villela Cr\$ 0,40 est
 32 Páginas Edição de Sexta-feira — Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1944 (400 REIS)



1 — Era Uma Vez Três Ursos Que Viviam Numa Casinha da Floresta...

MIRIM¹⁰

Número 917 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço:
 Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villela Cr\$ 0,40 est
 32 Páginas Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1944 (400 REIS)



2 — Este é o Papai Urso, Um Bichão De Yoz Grossa, Mas De Bom Coração...

MIRIM

Número 918 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço:
 Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villela Cr\$ 0,40 est
 32 Páginas Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1944 (400 REIS)



3 — Esta é a Mamã Urso, De Voz Grave e Prensas Domesticas.

MIRIM

Número 919 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço:
 Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villela Cr\$ 0,40 est
 32 Páginas Edição de Sexta-feira — Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1944 (400 REIS)



4 — Este é o Bebê-Urso, Infantil, Brinc alhão, Traquinas Como Quê!

MIRIM

Número 920
Ano VI
32 Páginas

Empresa "A Noite" — Publicações Infantis
Superintendente: Luiz C. da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizen
Gerente: Denizar Villela

Preço:
Cr\$ 0,40 cts
(400 REIS)

Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1944



5 — Cada Um Dos Três Ursos Tinha Uma Tigela Para Comer..

MIRIM

Número 921
Ano VI
32 Páginas

Empresa "A Noite" — Publicações Infantis
Superintendente: Luiz C. da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizen
Gerente: Denizar Villela

Preço:
Cr\$ 0,40 cts
(400 REIS)

Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1944



6 — Na Sala De Visitas Havia Três Cadeiras De Tamanhos Diferentes...

MIRIM

Número 922
Ano VI
32 Páginas

Empresa "A Noite" — Publicações Infantis
Superintendente: Luiz C. da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizen
Gerente: Denizar Villela

Preço:
Cr\$ 0,40 cts
(400 REIS)

Edição de Sexta-feira — Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1944



7 — Certa Manhã, Os Três Ursos Sentam & Pousam, Dançando Um Mágico Esfriando Na Mesa...

MIRIM

Número 923
Ano VI
32 Páginas

Empresa "A Noite" — Publicações Infantis
Superintendente: Luiz C. da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizen
Gerente: Denizar Villela

Preço:
Cr\$ 0,40 cts
(400 REIS)

Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1944



8 — Rosinha Morava Perto Da Floresta Onde Viviam Os Três Ursos...

MIRIM

Número 935 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço: Cr\$ 0,40 cts
Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villola
32 Páginas Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1944 (400 REIS)



9 — Um Dia, Rosinha Encontrou a Casa Dos Ursos e Entrou...

MIRIM

Número 936 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço: Cr\$ 0,40 cts
Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villola
32 Páginas Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1944 (400 REIS)



10 — Rosinha Não Teve Dúvidas Em Provar o Mingau Que Estava Sobre a Mesa...

MIRIM

Número 937 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço: Cr\$ 0,40 cts
Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villola
32 Páginas Edição de Sexta-feira — Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1944 (400 REIS)



11 — Rosinha Preferiu a Tigelinha Menor, Porque Estava Menos Quente...

MIRIM

Número 938 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço: Cr\$ 0,40 cts
Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villola
32 Páginas Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1944 (400 REIS)



12 — Rosinha Sentou-se Depois Na Confortável Poltrona Da Sala De Visita

MIRIM

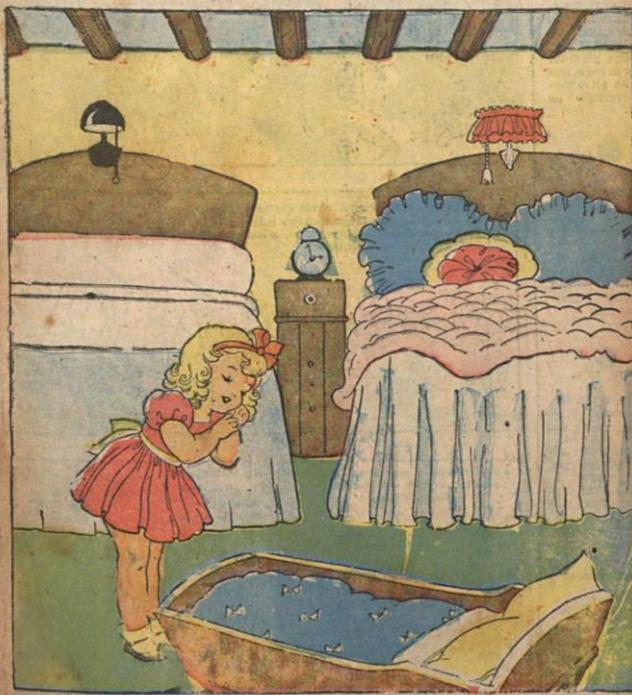
Número 939 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço:
 Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villela Cr\$ 0,40
 32 Páginas Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1944 (400 REIS)



13 — Rosinha Sentou-se Na Cadeira Me nor, Mas Seu Peso Foi Demasiado e...

MIRIM

Número 940 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço:
 Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villela Cr\$ 0,40
 32 Páginas Edição de Sexta-feira — Rio de Janeiro, 3 de Março de 1944 (400 REIS)



14 — No Andar De Cima, Rosinha Encontrou Três Camas Arrumadinhas...

MIRIM

Número 941 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço:
 Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villela Cr\$ 0,40
 32 Páginas Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 5 de Março de 1944 (400 REIS)



15 — Muito Cansada, Rosinha Resolveu Deitar-se e Escolheu a Cama Menor...

MIRIM

Número 942 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis Diretor: Adolfo Aizen Preço:
 Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto Gerente: Denizar Villela Cr\$ 0,40
 32 Páginas Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 8 de Março de 1944 (400 REIS)



16 — "Atavém, Comeu o Meu Miguau!" — Escolheu o Bebê-Urso Ao Voltarem...

MIRIM

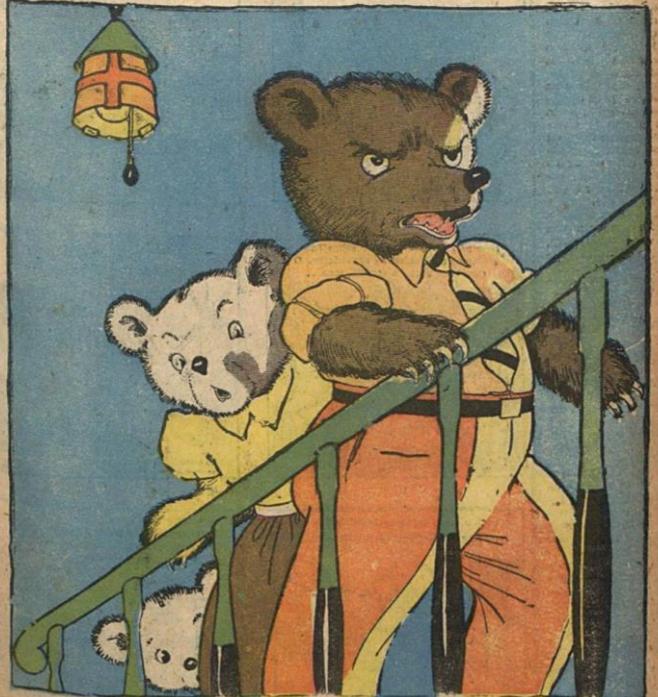
Número 945 | Empresa "A Noite" — Publicações Infantis | Diretores: Adolfo Aizen | PREÇOS:
Ano VI | Superintendente: Luiz C. da Costa Netto | Gerente: José Ferreira de Carvalho | Cr\$ 0,40
32 Páginas | Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 15 de Março de 1944 | (400 REIS)



17 — "Alguem Se Sentou Em Minha Cadeira e a Quebrou!" — Disse o Bebê-Urso chorando desesperadamente.

MIRIM

Número 946 | Empresa "A Noite" — Publicações Infantis | Diretores: Adolfo Aizen | PREÇOS:
Ano VI | Superintendente: Luiz C. da Costa Netto | Gerente: José Ferreira de Carvalho | Cr\$ 0,40
32 Páginas | Edição de Sexta-feira — Rio de Janeiro, 17 de Março de 1944 | (400 REIS)



18 — Papai-Urso Disse: " — Vamos Lá Em Cima Ver Quem é o Invasor De Nossa Casa!"

MIRIM

Número 947 | Empresa "A Noite" — Publicações Infantis | Diretores: Adolfo Aizen | P
Ano VI | Superintendente: Luiz C. da Costa Netto | Gerente: José Ferreira de Carvalho | C:
32 Páginas | Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 19 de Março de 1944



19 — Os Três Ursos Encontraram Rosinha Dormindo Na Cama Do Bebê-Urso...

MIRIM

Número 948 | Empresa "A Noite" — Publicações Infantis | Diretores: Adolfo Aizen | PREÇOS:
Ano VI | Superintendente: Luiz C. da Costa Netto | Gerente: José Ferreira de Carvalho | Cr\$ 0,40
32 Páginas | Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 22 de Março de 1944 | (400 REIS)



20 — O Bebê-Urso Ficou Surpreso Ao Ver a Menina Que Estava Deitada Em Sua Cama.

MIRIM

Número 950 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis | Diretor: Adolfo Aizen | PREÇO: C\$ 0,40
Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto | Gerente: José Ferreira de Carvalho
32 Páginas Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 26 de Março de 1944 (400 REIS)



21 — Rosinha Açordou Assustada, Vendo o Bebê-Urso a Fitá-la Admirado...

MIRIM

Número 951 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis | Diretor: Adolfo Aizen | PREÇO: C\$ 0,40
Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto | Gerente: José Ferreira de Carvalho
32 Páginas Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 29 de Março de 1944 (400 REIS)



22 — Rosinha Ficou Tão Surpresa Que Se Atirou Pela Janela e Caiu Na Grama, Enquanto Os Três Ursos a Observavam Igualmentes Espantados.

MIRIM

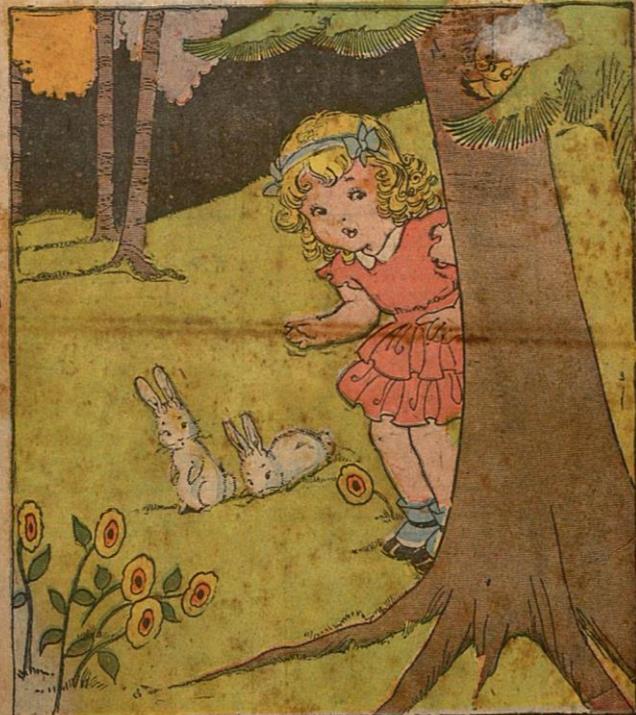
Número 952 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis | Diretor: Adolfo Aizen | PREÇO: C\$ 0,40
Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto | Gerente: José Ferreira de Carvalho
32 Páginas Edição de Sexta-feira — Rio de Janeiro, 27 de Março de 1944 (400 REIS)



23 — "Ela Podia Ter Ficado Para Brincar Comigo" — Disse o Bebê-Urso: "Talvez Ainda Volte" — Respondeu Mamãe-Urso.

MIRIM

Número 953 Empresa "A Noite" — Publicações Infantis | Diretor: Adolfo Aizen | PREÇO: C\$ 0,40
Ano VI Superintendente: Luiz C. da Costa Netto | Gerente: José Ferreira de Carvalho
32 Páginas Edição de Domingo — Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1944 (400 REIS)



24 — (Final) — Rosinha Nunca Mais Encontrou a Casinha Dos Três Ursos, Em Seus Passeios Pela Floresta.

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio \$500
Nos Estados \$600

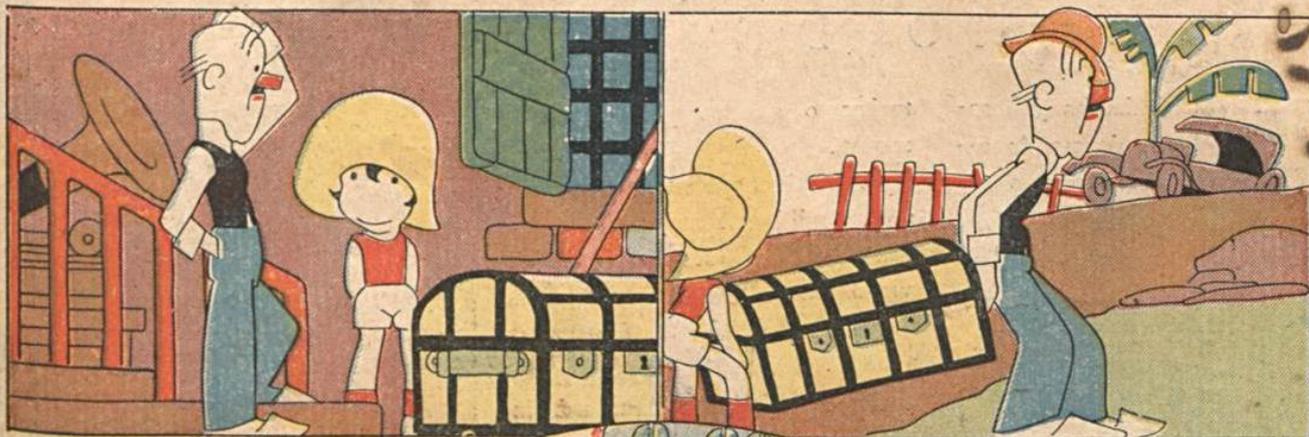


SEMANARIO DAS CRENÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS
RIO DE JANEIRO, 14 DE MARÇO DE 1928

AN:10 XXIII

O GRANDE VÔO DO "BAHÚ"

NUM. 1.171

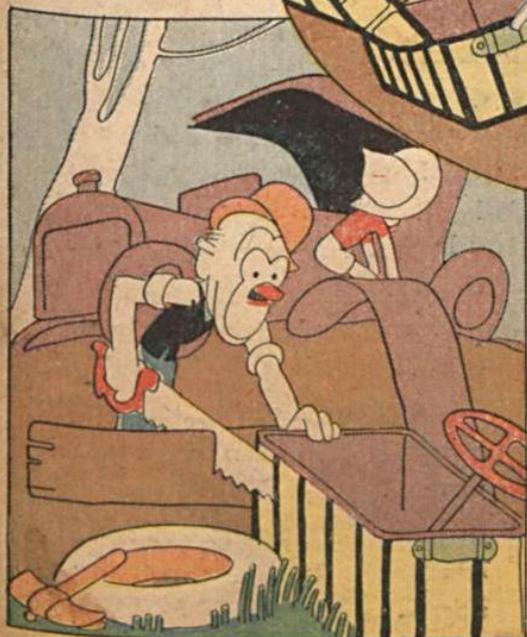


QUANDO Carrapicho não tem trabalho na cidade, passa o dia preocupado com a aviação. Outro dia o nosso amigo cogava a cabeça contemplando um bahú velho transformado em ninho de baratas e dizia para Jujuba: — Vamos fazer um aeroplano? Jujuba sorriu, contente, e respondeu: — Tá feito, papae.

E lá foram os dois, carregando o bahú velho.

Carrapicho tem também um "Ford" que já correu todas as montanhas do Brasil e que lhe coube por sorte num bilhete de rifa.

Jujuba foi buscar o automovel e Carrapicho deu início á construção do grande aparelho, destinado talvez a dar tres voltas sobre o sólo, como um modesto reptil.



Pae e filho trabalharam muito. Os paralamas do automovel foram applicados ao bahú como um lindo par de azas. Depois, quando deram por terminado o aeroplano de sarrafos, resolveram convidar para o passeio inaugural o vizinho mais amigo e foram chamal-o, cheios de confiança:



-- Goiabada! O', Goiabada! Você quer dar um . . .

. . . passeio de aeroplano?

(Continua)

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio \$500
Nos Estados \$600

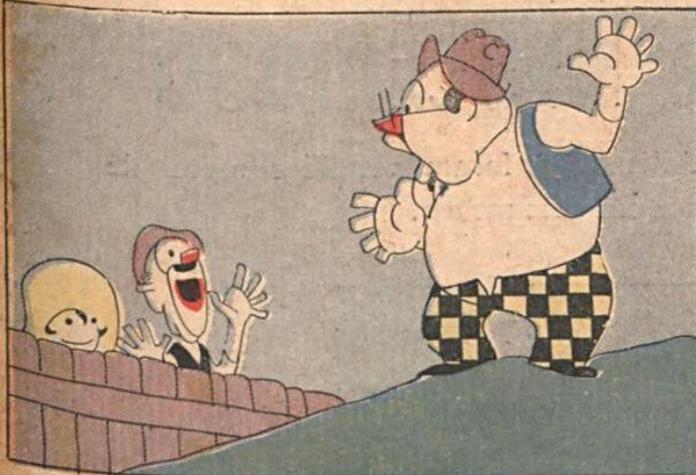


SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS
RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 1928

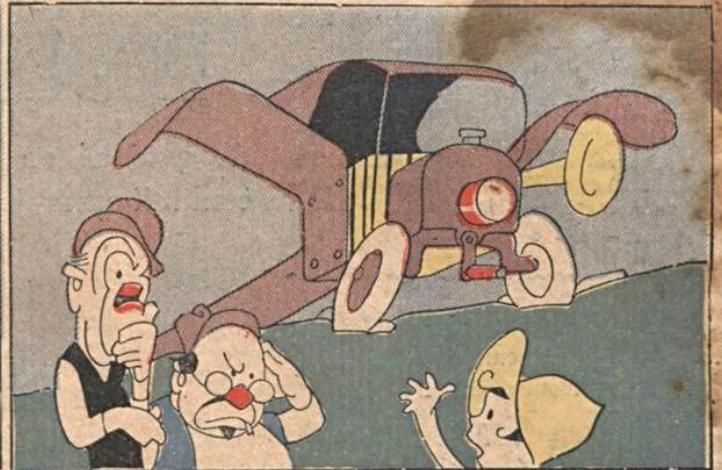
ANNO XXIII

O GRANDE VÔO DO "BAHÚ"

NUM. 1.172
(Continuação)



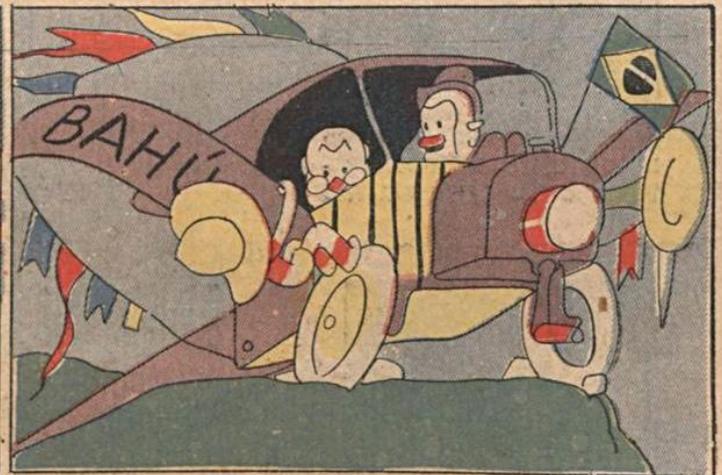
Goiabada é um sujeitinho gordo, barrigudinho, que mora ao lado de Carrapicho e por quem tem uma especial sympathia. Aquelle convite atrairdo assim á queima-roupa fez o barrigudinho pestanêjar nervoso e responder:



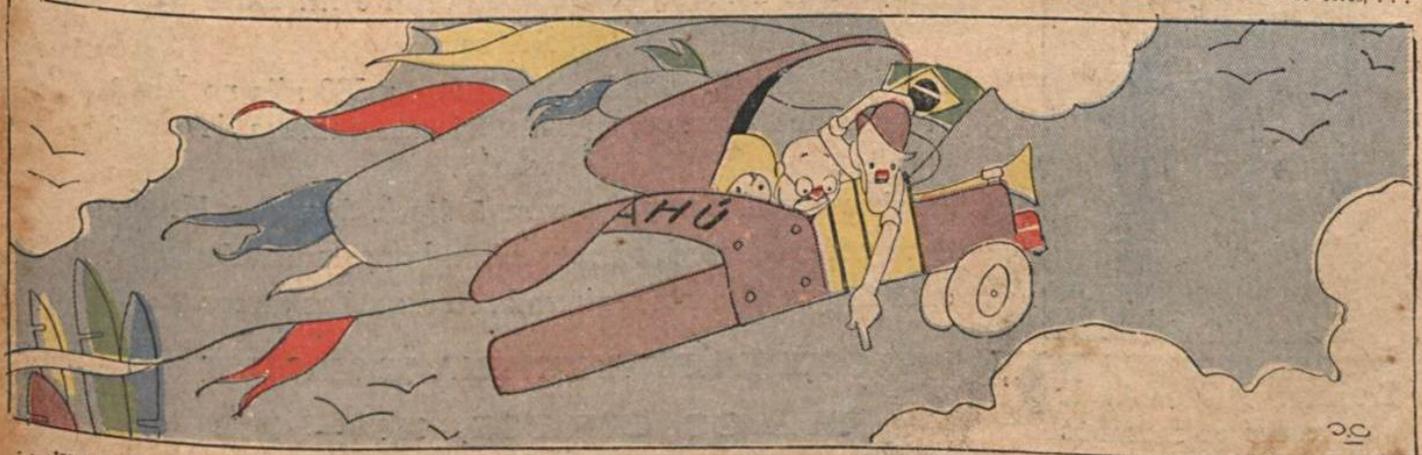
— Nem se discute, camarada! Eu vou tambem.
A carangueijola, entretanto, não tinha nome. Carrapicho, Jujuba e Goiabada davam tratos á bola e exclamavam:



— Argos bis!
— Jahú II!
Jujuba resolveu, porém, o problema e lembrou: — Bahú



Arranjaram então um pouco de tinta preta e sapecaram numa das azas do aparelho o nome glorioso: — Bahú.
Depois encheram o aeroplano com bandeiras de todas as côres, . . .



. . . transportaram-no para a margem de um barranco, entraram todos para dentro do caixote e esperaram uma rajada de vento mais forte. Foi uma belleza! O motor pegou docemente e a carangueijola impellida pelo vento, partiu partiu como uma penna, leve, leve como um flocô de paina.

(Continúa)

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio \$500
Nos Estados . . . \$600



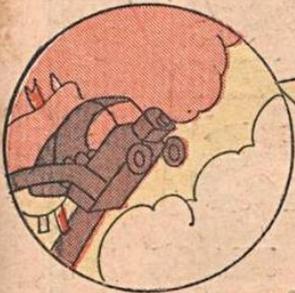
SEMANARIO DAS CRENÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS

RIO DE JANEIRO, 28 DE MARÇO DE 1928

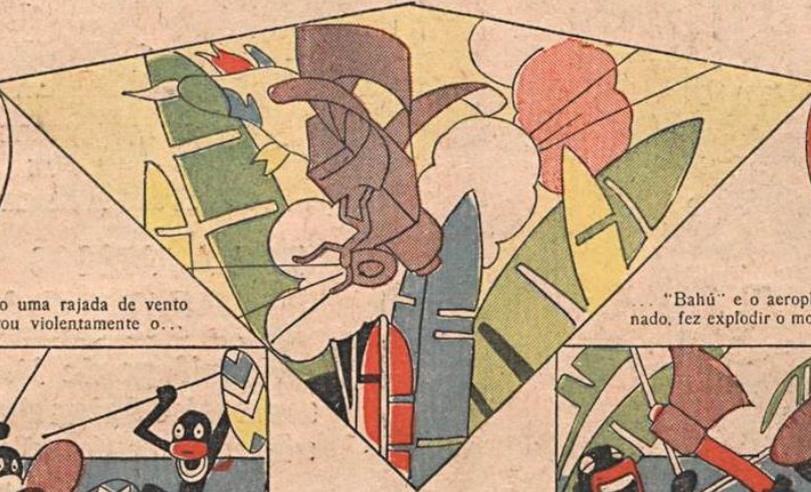
ANNO XXIII

NUM. 1173

O grande vôo do "Bahú" (Continuação)



Entretanto uma rajada de vento contrária agitou violentamente o...



"Bahú" e o aeroplano, desgovernado, fez explodir o motor, lançando...

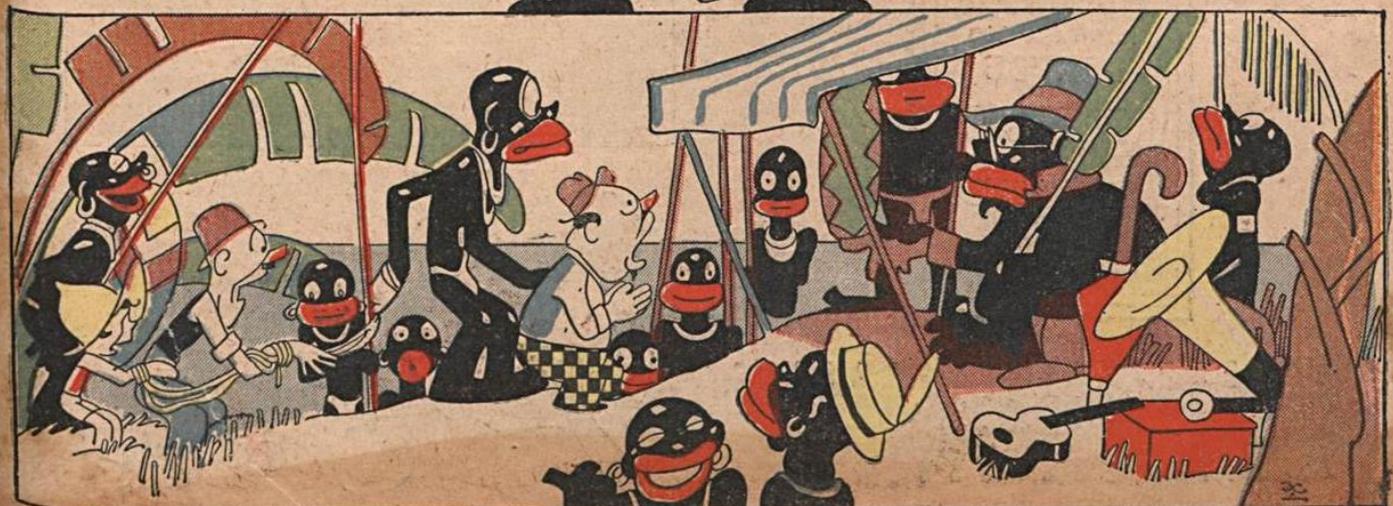


...fôra entre estilhaços os tres aventureiros audazes, que cahiram sobre as bananeiras gigantescas de uma ilha desconhecida. Depois, surgiram ferozes os primeiros representantes de...



... uma tribu de selvagens; gritando e agitando as suas armas e cercaram os recém-vindos desconhecidos que tremiam como varas...

... açoitadas pelo vento nas lagoas. Eram pretos antropofagos. Falavam uma lingua desconhecida e amarraram com cipós as...



... mãos de Carrapicho, Jujuba e Goiabada. Depois levaram os tres desventurados á presença de um preto grande que, a julgar pêlo aspecto autoritário, devia ser o Rei daquela gente toda. (Continúa)

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio \$500
Nos Estados.... \$600

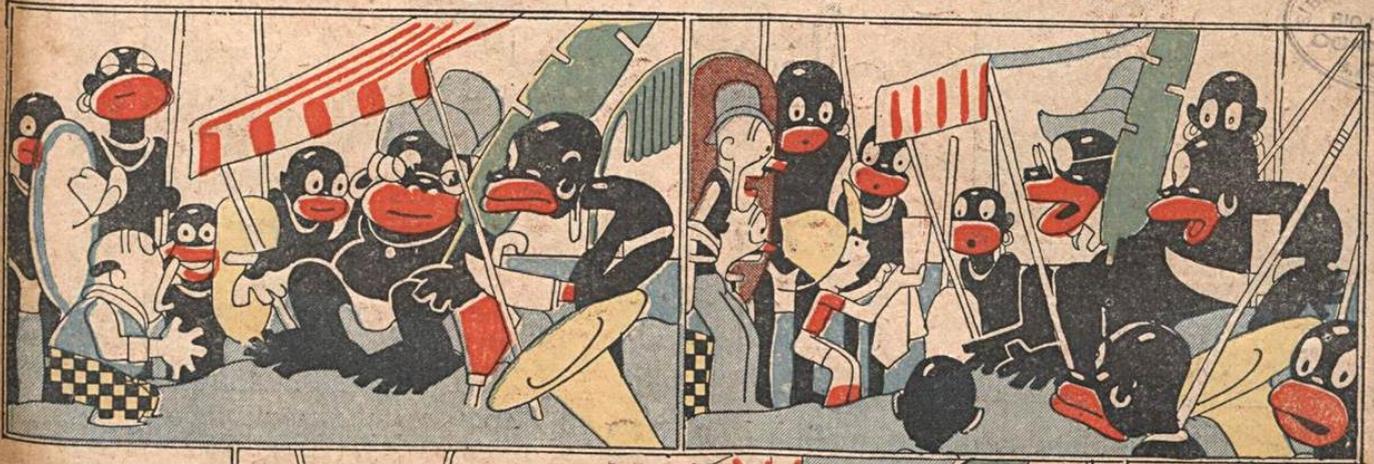


ANNO XXIII

SEMANARIO DAS CRENÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS
RIO DE JANEIRO, 4 DE ABRIL DE 1928

NUM. 1.174.

O grande vôo do "Bahú" (Continuação)



O rei, que dizia algumas palavras em portuguez, perguntou a um dos prisioneiros:
— Como chama ocê?
Goiabada, sim sinhô.
O rei voltou-se então para um dos seus servos e disse:
— Cugelé, cubabá. Guarda esse pa sobre-meza. Os otro tu faiz cum batata e grelo de abóba, e bem picadinho.
Jujuba, prevendo um desenlace tragico, appareceu com um copo cheio dagua e disse:



— Seu rei. Eu vou fazer uma magica.
E cobriu o copo com um lenço.
A Tribu toda abriu os olhos desmesuradamente e, quando Jujuba descobriu o copo, a agua estava negra. Depois repetiu a mesma manobra e a agua tornou-se branca.
Mais uma vez, e o liquido do copo voltou a ser negro.
Fez-se um sussurro entre os pretos. Elles commentavam, embasbacados, com expressões estranhas, a sua

admiração. Jujuba usava para os seus passes uma meia preta que introduzia no copo e retirava immediatamente com o auxilio do lenço



Retumbaram então pelos cantos da ilha gritos de alegria. Jujuba tinha salvo a situação e foi carregado em triumpho

O rei concedeu liberdade a todos e lhes deu uma piroga e uma negrinha. O embarque dos aviadores desventurados fez-se com grandes demonstrações de sympathia e

a piroga partiu sobre as aguas mansas trazendo Carrapicho, Jujuba, Goiabada e a negrinha



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

RIO DE JANEIRO, 3 DE JUNHO DE 1931

Uma viagem imprevista

ANNO XXVIII

N. 1.339



Goiabada! Goiabada! — gritava Carrapicho agitando um cartão. — Recebi um convite para visitar o navio "Cap Argola"! E' um colosso! Tu vais ver um palacio como nunca sonhaste

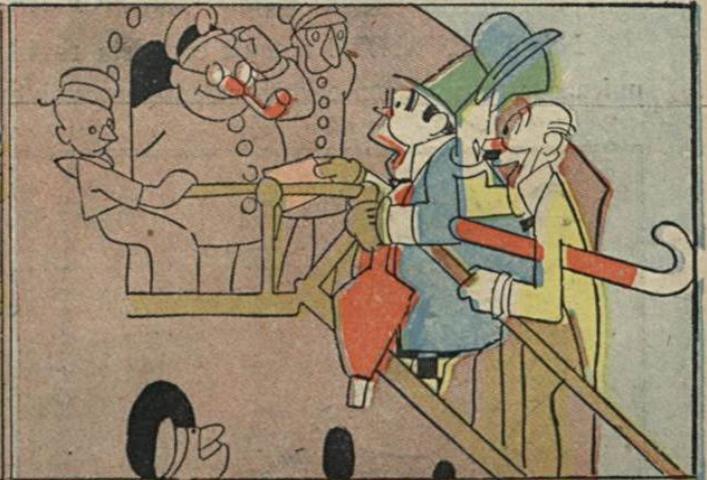


Meia hora depois os dois amigos, trajando melhores roupas, transbordando alegria, commentavam:

Eu se tivesse dinheiro, ia á China comer laranjas.



— Eu, se pudesse, ia ao polo tomar sorvete.
A's tres horas em ponto chegavam os dois ao caes. Elegantes, corizes, gastando luvas, subiram a escada com mesura e salamaleques.



O commandante recebeu-os com especial atenção, falando francez atrapalhado, enquanto Carrapicho e Goiabada falavam allemão que parecia hespanhol.



Mesmo assim foram visitar o navio. Quando Carrapicho fazia uma pergunta, o commandante dizia *oui* e quando o commandante indagava, Carrapicho dizia: *Avec chevrolet*.



Depois foram ao bar. Carrapicho bebeu á saude do presidente da Inglaterra e o commandante saudou o rei do Brasil.

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio..... \$500

Nos Estados..... \$600



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

RIO DE JANEIRO, 10 DE JUNHO DE 1931

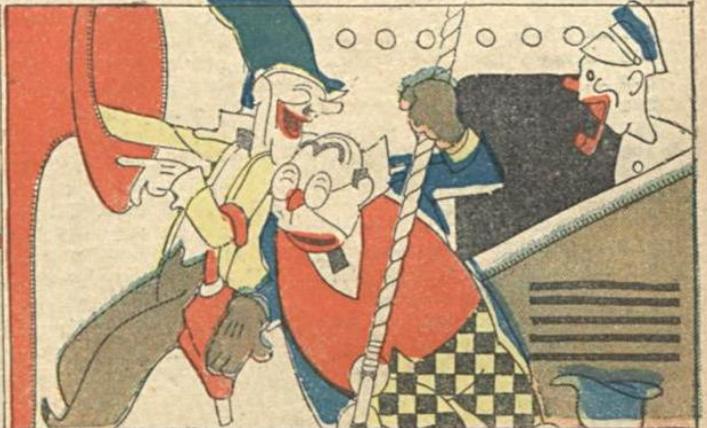
(Continuação)

ANNO XXVIII

N. 1.340



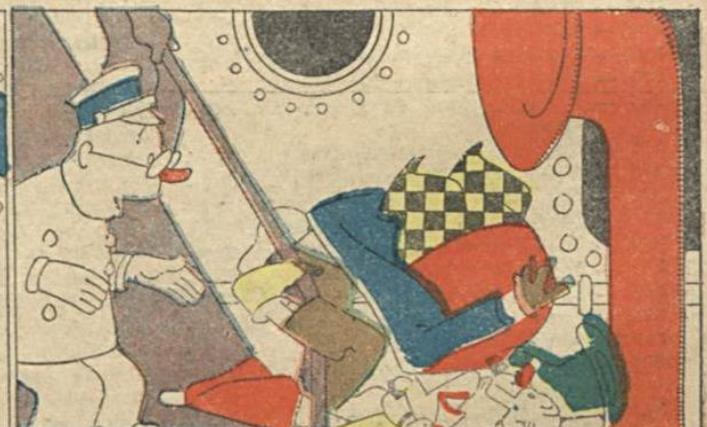
Quando Carrapicho e Goiabada saíram do bar do transatlântico tudo lhes rodava em volta. Aquelles...



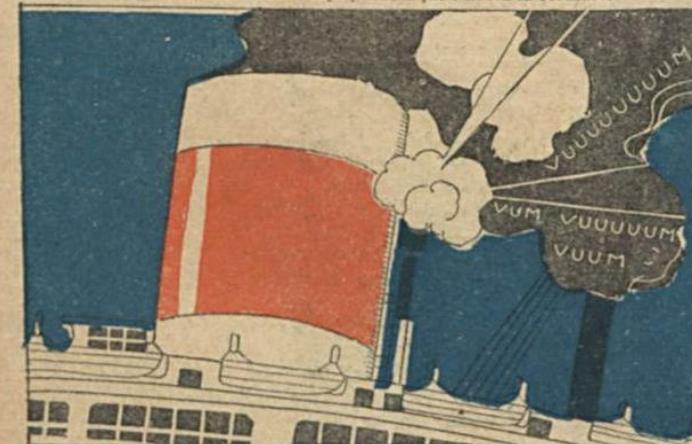
...chopps repetidos transformaram a indole calma dos dois aventureiros que discutiam então se as funções...



...dos respiradores de bordo eram ou não para transmitir as vozes do radio. Tropeçando aqui e acolá lá foram...



...os dois até que um jogador de box, que trenava, lhes deu tamanho tranco que lhes fez rolar todos os degraus de...



...uma escada que ia ter á 3ª classe. Aturdidos pela queda, pela cerveja que beberam e pelo movimento constante de um navio prestes a partir, ouviram o silvo da sirena de bordo avisando a partida proxima. Só assim...



...Goiabada e Carrapicho recuperaram o juizo. Reconhecendo a-situação em que estavam, dispararam a correr pelo convéz do navio, procurando o portalo onde devia haver uma escada

(Continúa)

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio..... \$500
Nos Estados.... \$600



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

RIO DE JANEIRO, 17 DE JUNHO DE 1931

Uma viagem imprevista

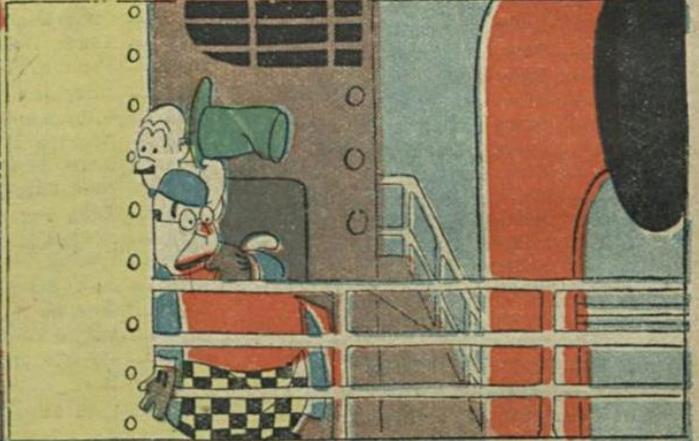
ANNO XXVIII

(Continuação)

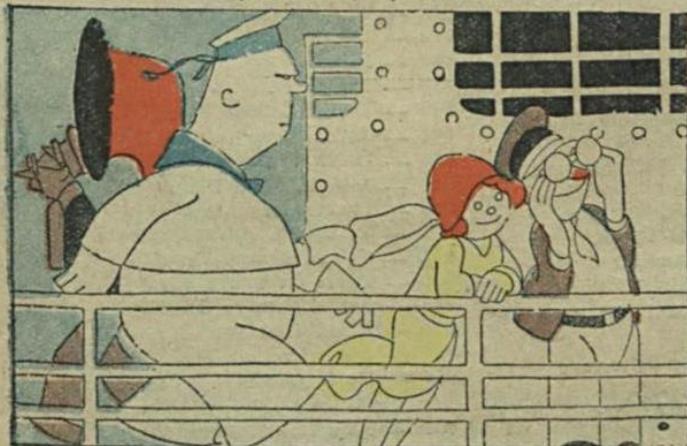
N. 1.341



Carrapicho e Goiabada não tiveram tempo de se retirarem de bordo e o navio partiu. Partiu, enquanto no cães ficava...



...uma multidão agitando lenços. Foi por ali que os dois des-
cuidados perceberam a gravidade da situação. Ir ao...



...commandante era uma imprudencia. Seria talvez melhor sal-
tar no primeiro porto. Mas quando os dois trocavam idéas...



...apareceu o vulto gigantesco de um marinheiro e só havia
um recurso: metter a cara e o corpo todo dentro de um...



...daquelles cachimbos grandes. Foi assim que elles fizeram, mas
cahiram dentro dos porões do navio...



...onde talvez ficassem mais longe das vistas do pessoal do
bordo. (Continúa)

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio \$500

Nos Estados.... \$600



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

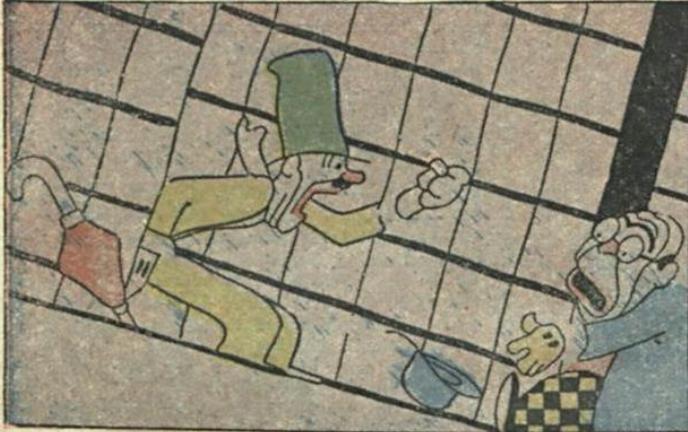
RIO DE JANEIRO, 24 DE JUNHO DE 1934

ANNO XXVIII

Uma viagem imprevista

N. 1.342

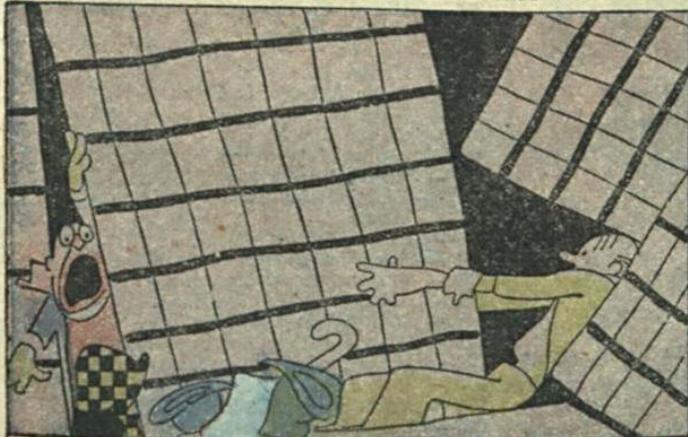
(Continuação)



No porão do "Cap Argola", onde Carrapicho e Goiabada se occultaram, grandes caixotes mal arrumados...



...corriam de um para outro lado, á mercê das vagas que agitavam o navio. Em vão os dois desventurados...



...procuraram deter aquella massa pesada que os espremiã, ameaçando-os de morte horrivel. Goiabada já não...



...podia mais, e, a despeito das recommendações de Carrapicho, abriu a bocca pedindo soccorro, e berrou tanto...



...que despertou a attenção de um marinheiro. Estavam descobertos! Irremediavelmente perdidos! O marinho comprehendera...



...tudo. Passou-lhes então a mão pesada e levou-os, tremulos e derretidos em suores frios, á presença do commandante.
(Continúa).

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio..... \$500
Nos Estados.... \$600



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

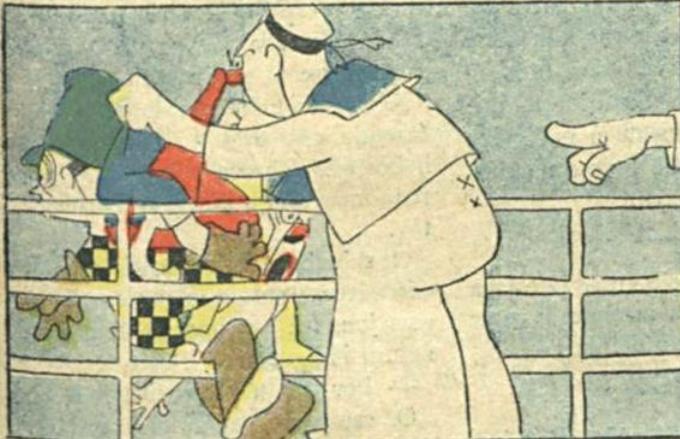
RIO DE JANEIRO, 1 DE JULHO DE 1931

Uma viagem imprevista

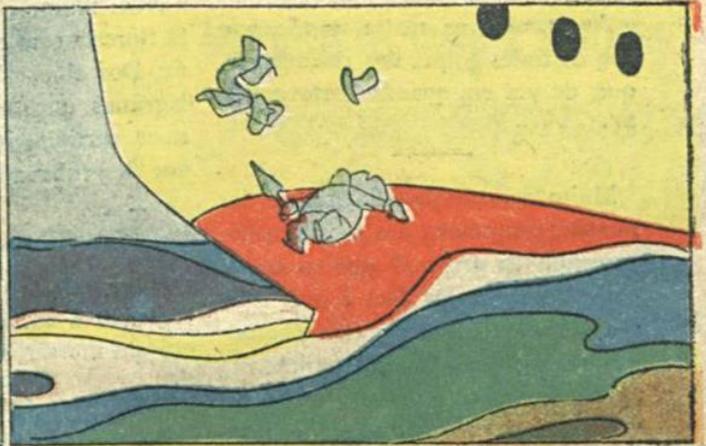
N. 1.343

ANNO XXVIII

(Continuação)



Eram dois clandestinos! Carrapicho e Goiabada, descobertos por um marinheiro, foram atirados ao mar...



...por ordem do commandante. Mais uma vez lá foram os dois desventurados sofrer as torturas dos naufragos...



...e com todas as suas energias pediam socorro, á mercê dos vagalhões indomáveis. Entretanto, da pópa...



...do navio, onde muitos passageiros contemplavam aquelle supplicio, alguém lançou, piedosamente, uma...



...grade de madeira presa á extremidade de uma corda. Os dois naufragos, então, passaram a ser reboçados. Mas, como aquelle meio de salvação tornára o aspecto...



comico de um agua-plano, os passageiros do navio passaram a fazer apostas em dinheiro, procurando advinhar qual dos dois naufragos cahiria primeiro. (Continúa)

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio..... \$500

Nos Estados.... \$600



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

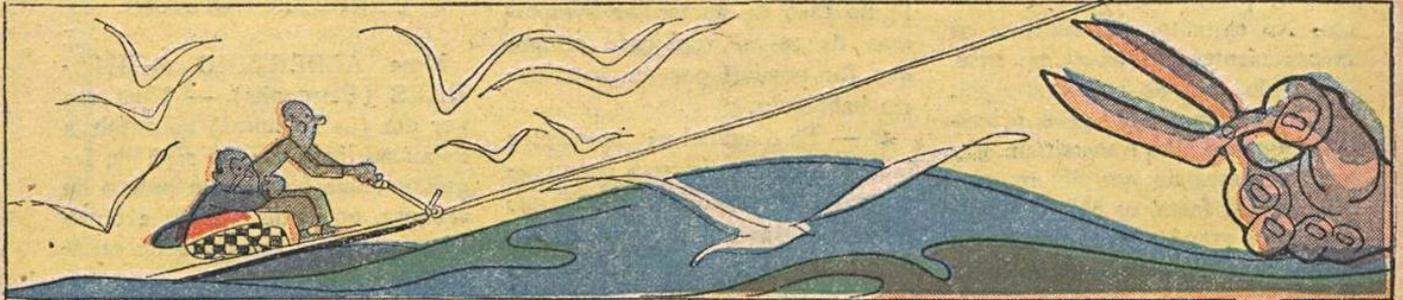
ANNO XXVIII

RIO DE JANEIRO, 8 DE JULHO DE 1931

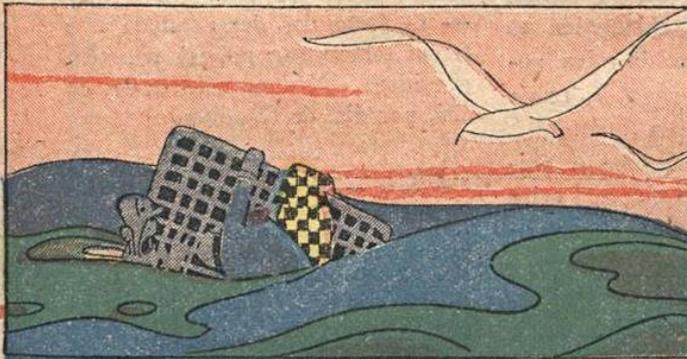
N. 1.344

Uma viagem imprevista

(Continuação)



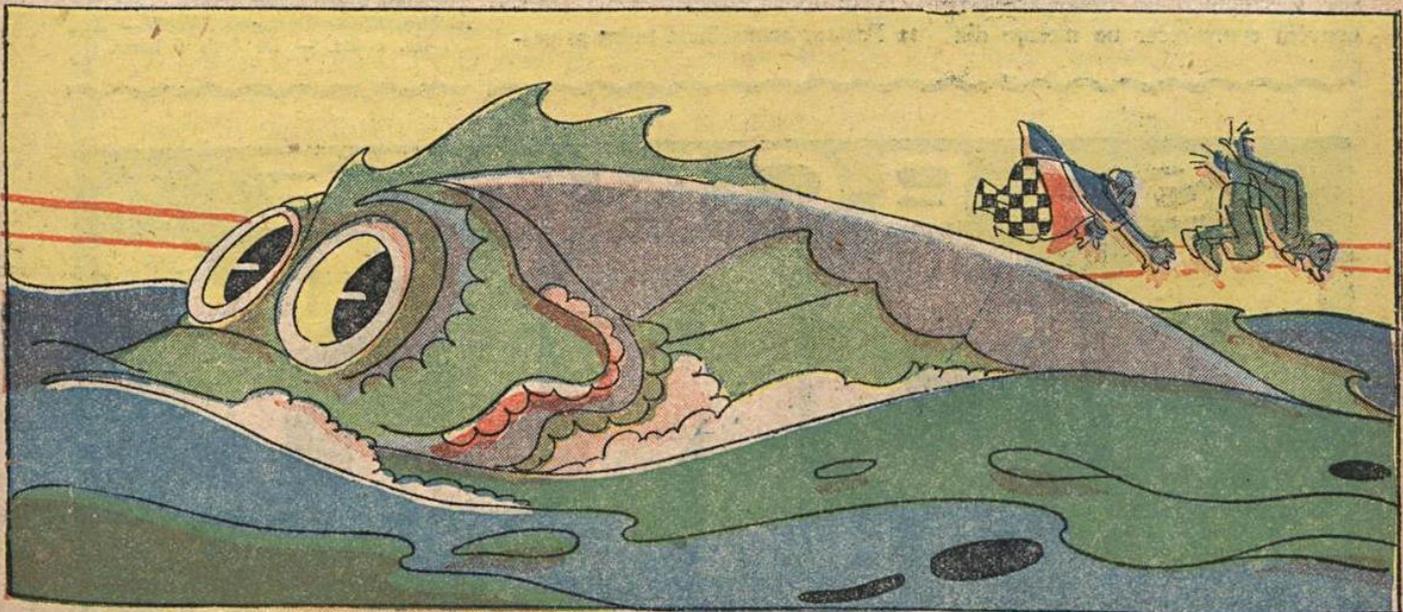
Agarrados ao agua-plano improvisado, Carrapicho e Goiabada foram rebocados durante muitas horas. Entretanto, a mão de um desalmado que se armara de uma tesoura, cortou a corda que estava presa á pôpa do navio.



E os dois infelizes foram envolvidos pelos vagaihões imensos, enfurecidos e indomáveis,



Quando a lua appareceu na linha do horizonte, os dois naufragos conseguiram descobrir uma elevação...



...que parecia um rochedo. Mas... Virgem do Céu... logo que a aurora começou a tingir de vermelho o espaço infinito, Carrapicho e Goiabada notaram que haviam tomado o bonde errado. O rochedo era um monstro marinho...

(Continúa)

O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio \$500

Nos Estados... \$600



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores

RIO DE JANEIRO, 15 DE JULHO DE 1931

Uma viagem imprevista



ANNO XXVIII .

N. 1.345

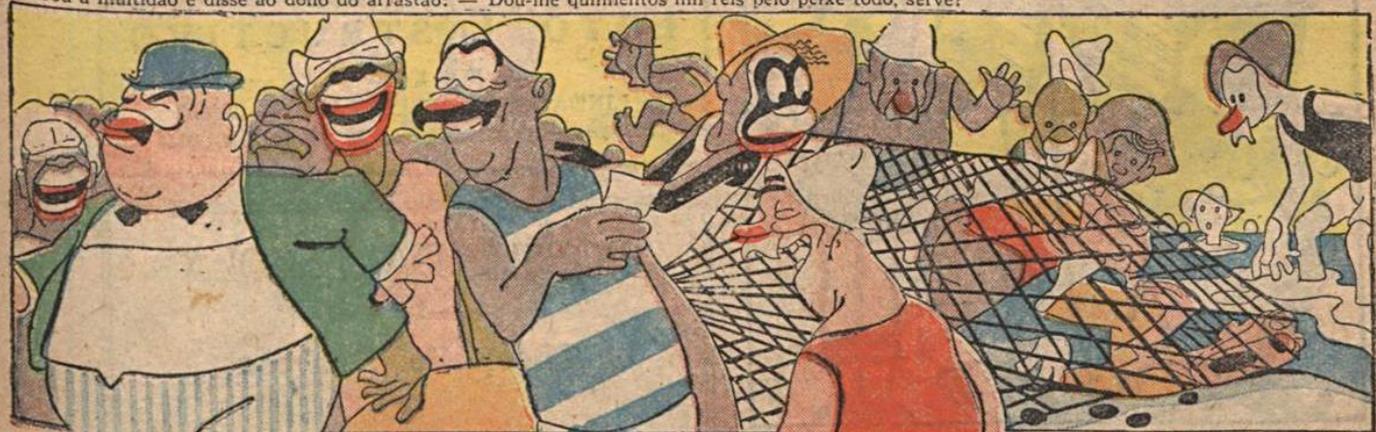
(Conclusão)



Havia muita gente lá para os lados da praia do Arpoador. Eram velhos pescadores, tostados pelo sol do mar, que puxavam um arrastão muito pesado e, em torno, banhistas curiosos aguardavam o peixe...



... que devia ser abundante, a julgar pelo grande esforço que faziam os pescadores para colher a grande rede. De repente um homem gordo falou a multidão e disse ao dono do arrastão: — Dou-lhe quinhentos mil réis pelo peixe todo, serve?



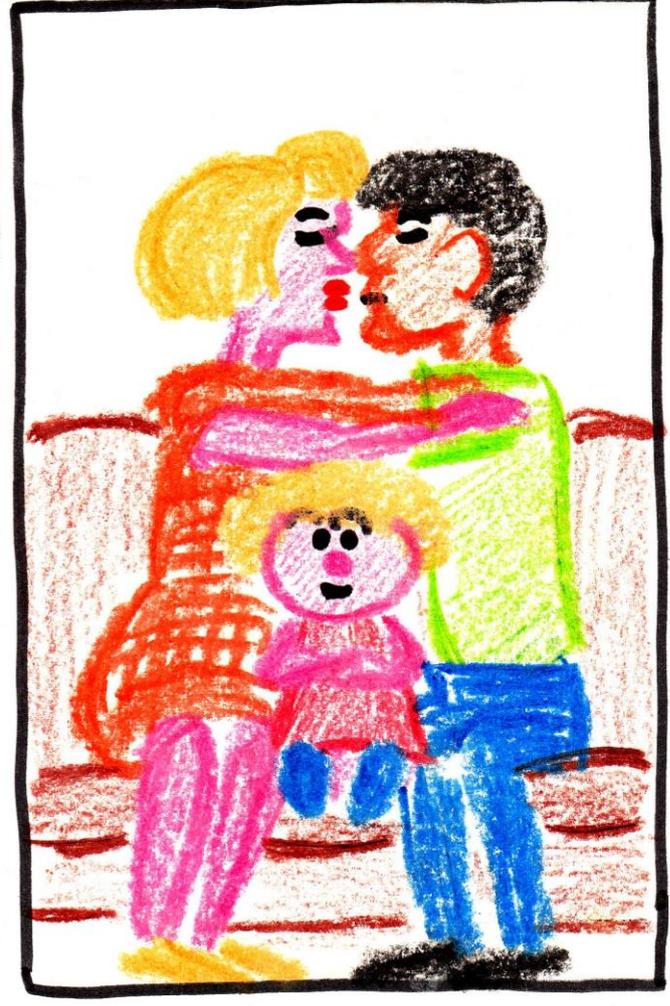
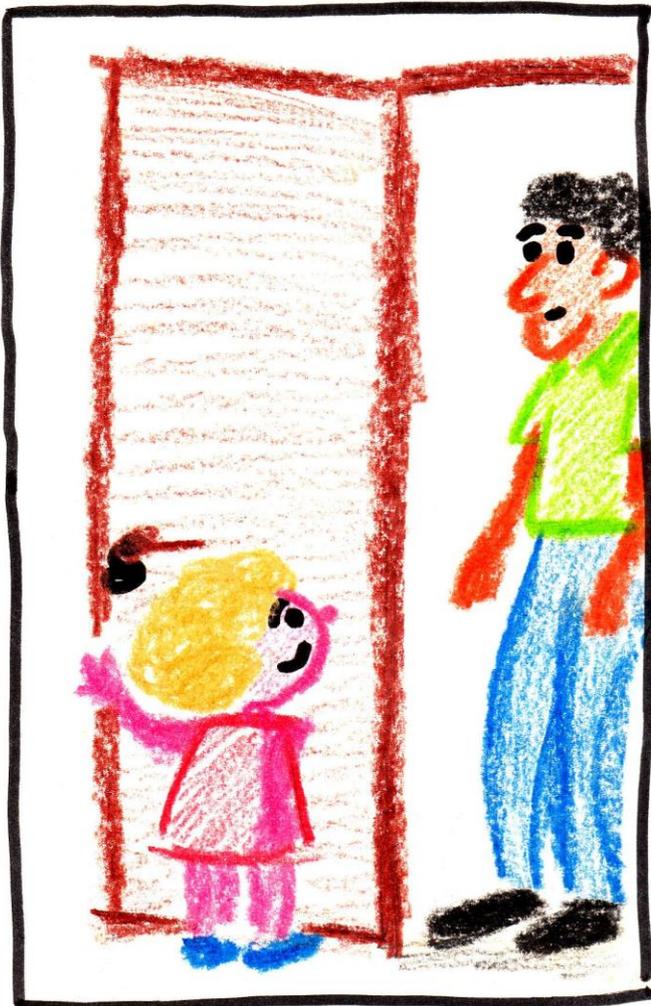
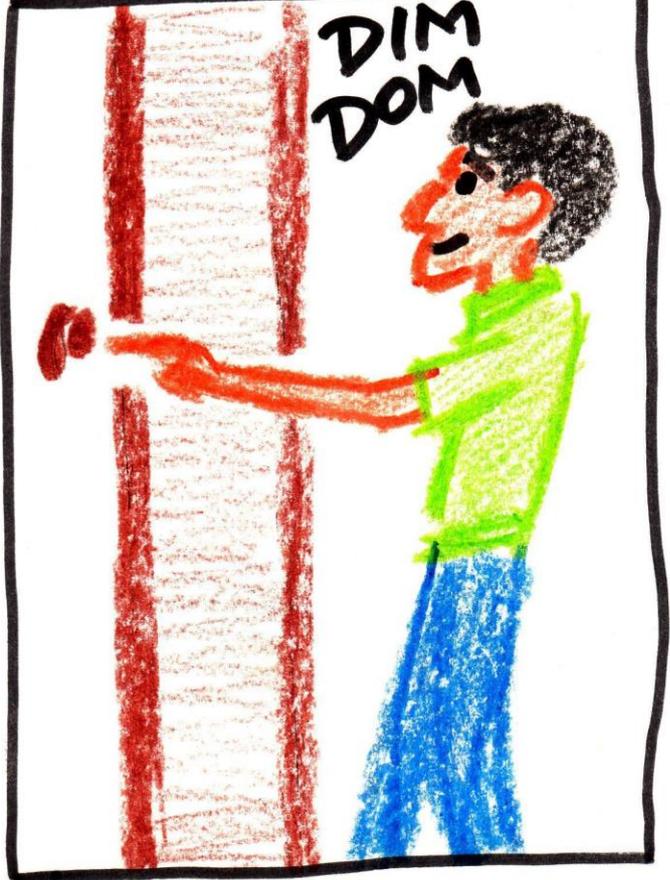
— Serve. — respondeu-lhe o pescador, — o peixe é seu. E mettu o dinheiro no bolso. Quando a rede chegou á praia não trazia nem uma sardinha. Entretanto vinham desacordados Carrapicho e Goiabada.

— FIM —

A ABELHA, A MÃE E A FILHA

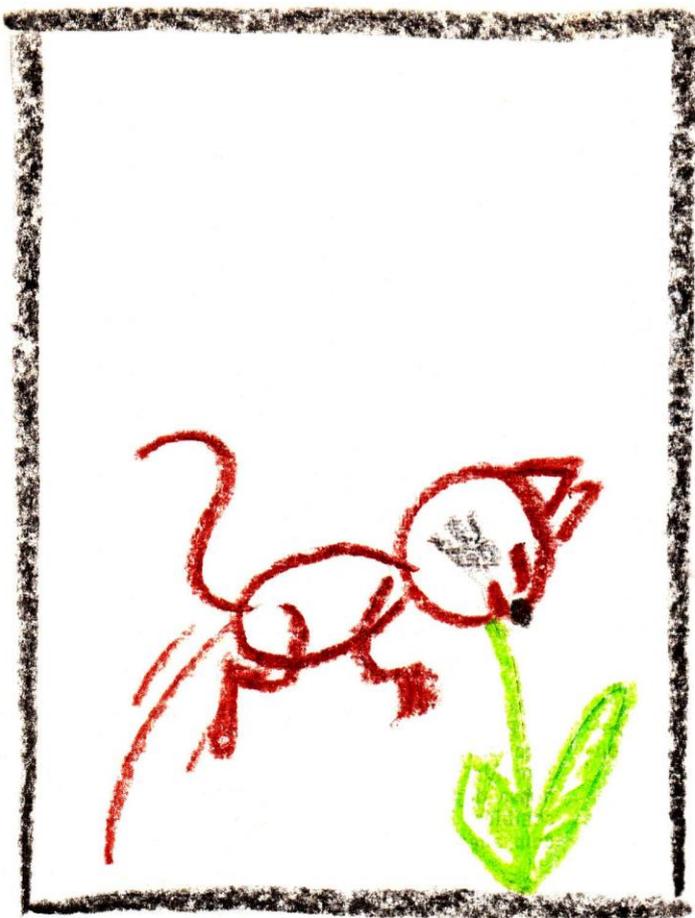
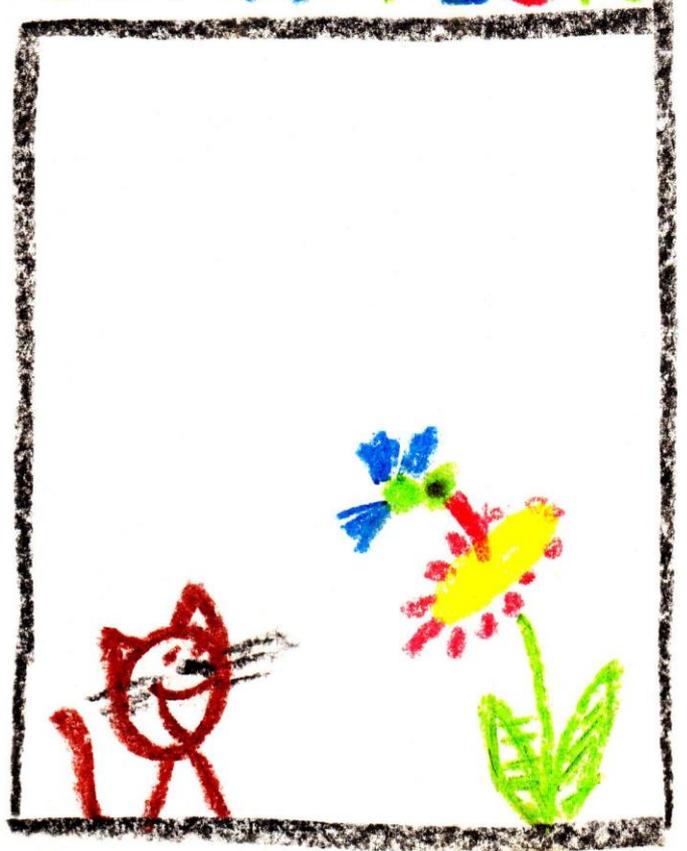
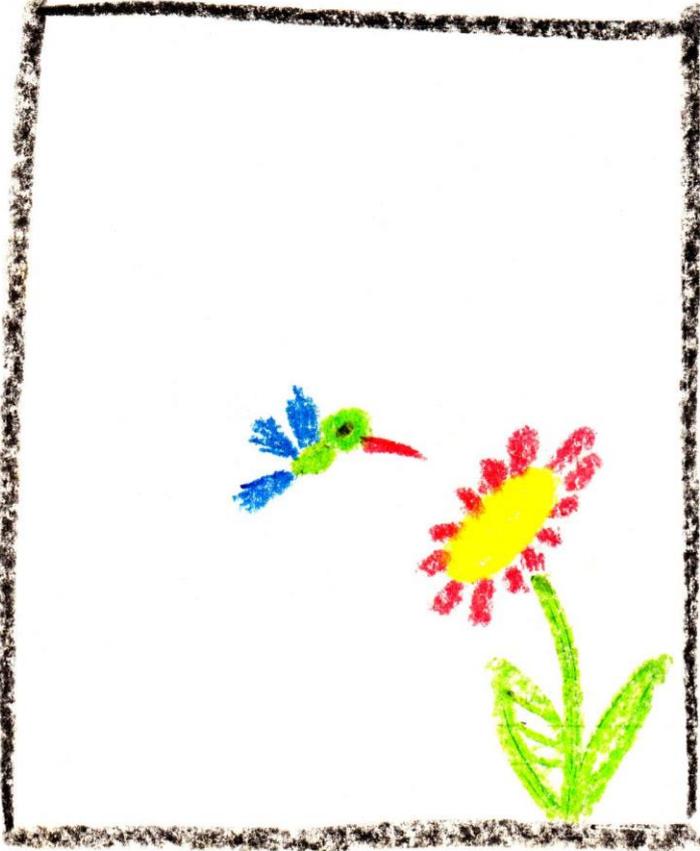


A MÃE, O PAI E A FILHA

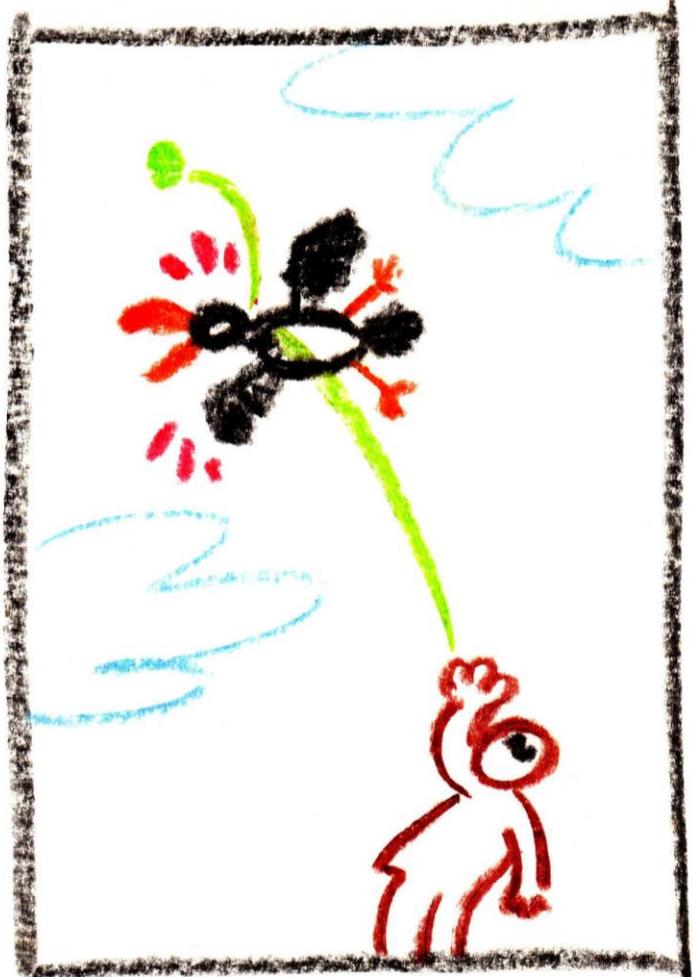
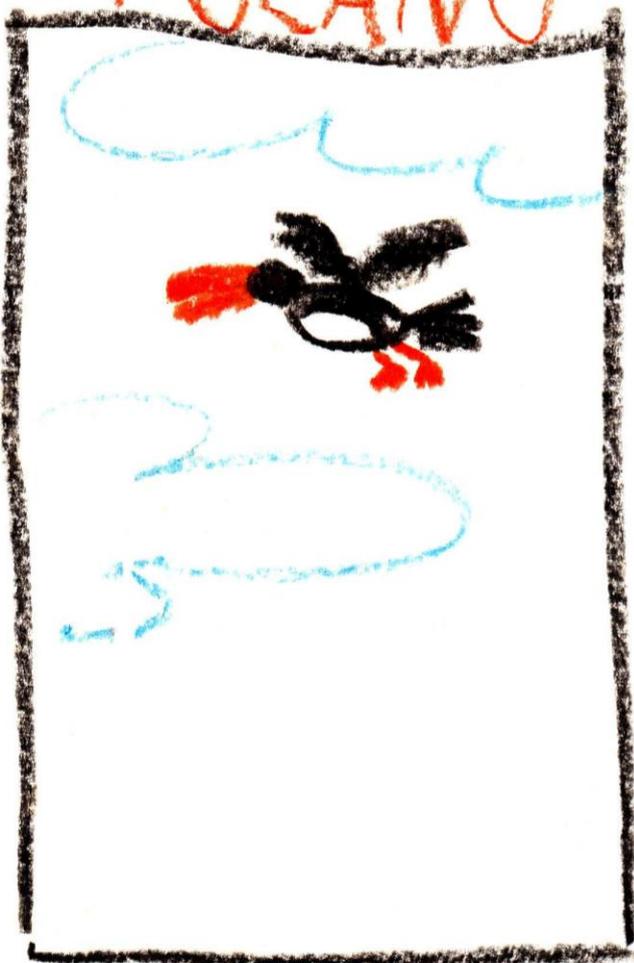


O GATO E O

BEIJA-FLOR



TUCANO



A Formiga

UM SEMANÁRIO
PARA AS MENINAS
DADO POR
TIA NITA
SUPLEMENTO DE «O MOSQUITO»

A FADA dos Sargues

ERA no tempo das melhores fei-
das, João de Matongo, um
alor ricalco e temido, bri-
gava com todos, pilhava
as aldeias e destruiu as
casteiras.

Cançados das suas
excessos, os senhores das
proximidades uniram-se
para o castigarem. Ocu-
pavam a sua casteira e
deu-se terivel batalha
para a sua conquista. Os
seus vasallos foram mui-
tos e ele condenado a
morte.

João de Matongo fi-
zera uma jovem e linda
mulher, boa
e dóce, que

que filha acoutado, para não sair nas
mãos dos vencedores, pegou na filha ao
colo e fugiu do castelo por uma passagem
secreta que ia ter ao
campo.

Caminhou toda
a noite e todo o dia
seguinte através da
floresta sem encon-
trar ninguém, sem
comer outro alimento
senão frutos seica-
ras. Fôra chorosa
de fome e fadiga. Ao
acertar caíram no chão,
muitas de mágoa, des-
orientadas. A pobre mãe de-
esperava quando viu
aparecer um caminho
nova viaja que lhe pre-
gustava a que tinha.

— A de mim! respon-
dei a sobre d'uma minha filha
e os mortos de fome. Po-
derá socorrer-me?

— Está perto de
minha casa, respondeu
a velhinha, farei tudo
para nos ajudar, es-
táham comigo.

A jovem levan-
tou-se, pegou na
filha ao colo e
seguiu a boa mu-
lher que se levou
a uma pobre co-

ignorava as violências que
o culpavam. Era mãe duma
menina de quatro annos cha-
mada Tércia.

Quando ella comprehendeu o

hava onde lhe deu alimentos que
reanimaram as suas forças.

— Pode ficar aqui o tempo que
quiser, disse a velhinha.

A viúva do conde de Matongo
aceitou esta oferta com prazer, pois



Ilustração de Eduardo Teixeira Coelho para a capa de A Formiga nº 113, suplemento de O Mosquito (1944).